ANNO LXXI | Domingo 10 de Março de 1895 | NUMERO 57

DIARIO DE PERNAMBUCO.

3ª Sub-Directoria

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE FAÇA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 8 de Março, ás 5 horas e 50 minutos da tarde (recebido na estação ás 12 horas e 35 minutos da noute e entregue ás 9 horas e 40 minutos da manhã de hontem).

O governo acceita a solução combinada entre o ministro das relações exteriores e o ministro francez aqui acreditado para resolver a pendencia franco-brasilia a respeito de incidentes durante a revolta que interessaram á cidadãos francezes.

— O «Jornal do Commercio» declarou que continua completa a cohesão entre os membros do gabinete e perfeita a harmonia com o presidente da Republica.

— Noticias fidedignas chegadas do Rio Grande do Sul não consignam facto algum de maior relevancia ou de caracter alarmante.

— A Companhia da Estrada de Ferro S. Paulo & Rio Grande tem bem encaminhada na Europa uma operação de credito, que alli promovla.

— O cruzador «Tonelero» deve seguir breve para a Europa, onde vai para mudar as caldeiras e montar nova artilheria.

— A taxa cambial foi 9 1/2.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO III

A EXPLORACÃO DAS ALTAS REGIÕES DA ATHMOSPHERA

PLANTADE—BOURRIT—JACQUES BALMAT—BARTHOLOMEU LOURENÇO DE GUSMÃO—PILATRE DE ROZIER—ROMAIN—ZAMBECCARI — OLIVARI — SOPHIA BLANCHARD — ARBAN—LA MOUNTAIN—CROCE-SPINELLI — THEODORO SIVEL.

(Continuação)

Foi uma bella epocha para o espirito humano aquella em que os papeis publicos disseram: « O homem póde emfim elevar-se e sustentar-se no ar. »

Xavier de Maistre.

As altas regiões do ar, onde se formam os meteoros, e d'onde se desprendem a chuva, o graniso e os raios, excitaram sempre a curiosidade do homem; mas a ascenção das montanhas foi durante longos seculos o unico meio de que a sua actividade se servio para penetrar nessas regiões. Ora, os cerros elevados dessas montanhas eram um objecto do terror, e os viajantes que tinham tido audacia de subir a elles, tinham sentido taes incommodos produzidos pela rarefação de ar e influencia do frio, que se fazia uma idéa terrivel do que eram as montanhas.

Quando em 1534, Pedro de Alvarado emprehendeu a conquista do Perú, teve de effectuar a passagem dos Andes a uma altitude de 4.800 metros. Uma parte das suas tropas succumbio no meio dessas regiões elevadas, e os que escaparam tinham soffrido tanto com a depressão do ar e com o abaixamento da temperatura, que a muitos delles cahiram os dedos, e tinham todos uma apparencia cadaver ca.

Até fins do seculo passado, era crença geral que a ascenção ao Monte Branco era uma empreza irrealisavel. Quando em 1741, um fidalgo inglez, chamado Windham, resolveu visitar as geleiras alpestres, e subio até Montanvers, os habitantes de Chamounix estavam convencidos de que elle não levaria a cabo a sua tentativa. Windham e os que o acompanhavam tomaram precauções inauditas, que faziam sorrir os *touristes* contemporaneos; dir se-hia que se tratava de explorar regiões longiquas e perigosas. (1).

Alguns mezes depois da excursão de Windham, a morte tragica de Plantade veio como que dar razão aos que tanto se amedrontavam com os perigos das ascenções. Plantade astronomo em Montpellier, conhecido pelo seu zelo pela sciencia, tinha tentado experiencias barometricas nas mais altas montanhas dos Pyreneus. No dia 25 de Agosto de 1741, cahio sem sentidos, na *Hourquette descinq ours*, no Pico do Meio-dia, e morreu com o seu quadrante ao lado, na altitude de 2.400 metros. Contava então não menos de setenta annos, mas a idade não lhe diminuira nem enfraquecera o amor da observação.

Um dos primeiros homens que desfraldaram a bandeira da sciencia nas altas regiões do ar, a mais de 4.800 metros acima do nivel do mar, foi um simples guia dos Alpes, Jacques Balmat, que nasceu á 19 de Janeiro de 1762, e que assim ia abrir caminho aos memoraveis commettimentos do illustre de Saussure e traçar o roteiro das ascenções as montanhas. Se Balmat era um humilde pela sua posição social, era grande pelo coração, grande pela coragem, pela vontade, pela inquebrantavel tenacidade em alcançar o seu grande fim.

(Continua).

(1) *Ch. Durier*, O Monte Branco, 1877.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 8 DE MARÇO DE 1895.

Diversos presos da cadeia de Gravatá, pedindo o augmento de diaria.—Informe o Dr. questor policial.

Francisco Celestino Pereira, carcereiro da cadeia do municipio de S. Lourenço da Matta, pedindo o pagamento de seus vencimentos.—Sim, depois que exhibir na Secretaria de Fazenda os attestados, devidamente visados pela Questura Policial.

Joaquim Correia Cavalcante, pedindo a remessa de documentos ao Sr. Ministro das Relações Exteriores.—Attendido, por officio desta data ao Sr. Ministro das Relações Exteriores.

Bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, promotor publico do municipio da Escada, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde.—Sim, com ordenado.

Manoel Rozendo, sentenciado, pedindo perdão.—Aguarde decisão do Superior Tribunal de Justiça.

Matheus José Fernandes da Silva, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade, visto já ter cumprido a sentença que lhe foi imposta.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Henrique Moya, pedindo o Theatro Santa Isabel, para realisar espectaculos de prestidigitação.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Felisbella da Costa e Sá e seus filhos pedindo perdão para seu marido e pai Antonio da Costa e Sá.—Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal para informar, mandando juntar os documentos a que se refere o art. 2º, do Dec. n. 2366, de 28 de Março de 1860.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 28 DE FEVEREIRO

Empreza do «Diario de Pernambuco», pedindo renovação do contracto.—Sim, de accordo com a portaria expedida nesta data.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 5 de Março de 1895

Antonio Fernandes Xavier de Lima, pedindo para que lhe seja pago pela verba exercicios findos em prorogação o que se julga com direito pelo serviço por elle feito com a illuminação publica do municipio de Caruarú.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Maria Magdalena de Jesus, pedindo para que seja retirado do Instituto Frei Caneca o seu neto de nome João Mauricio Mario.—Ao director do Instituto Industrial Frei Caneca para attender.

— Dia 8 —

Aggêo Cesar de Andrade, inquilino do predio n. 4 da travessa das Cruzes, pedindo para que seja concertado o cano de um apparelho da Companhia Recife Drainage e que serve ao predio em que funcciona o «Diario de Pernambuco».—Foram dadas as providencias necessarias.

Caetano Alberto de Castro Nascimento, offerecendo ao Governo por compra, o terreno que possue junto a estação de S. Benedicto na estrada de ferro sul de Pernambuco, afim de servirpara a escola Frei Caneca.—Informe o director da Escola Industrial Frei Caneca.

Cesaria Miquilina da Costa pedindo para que sejam admittidos no Instituto Industrial Frei Caneca como alumnos gratuitos os seus dous filhos menores de nomes Eugenio Gomes de Souza e José Gomes de Souza.—A peticionaria não póde ser attendida á vista da informação.

Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra, pedindo isenção do pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage de sua casa sita á rua Imperial n. 9.—Complete o sello, e volte, querendo.

Joaquim Ferreira de Sant'Anna, guarda do Theatro Santo Isabel, pedindo elevação de seu ordenado para 60$000 mensaes.—Dirija se ao Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

João Baptista da Silva Praxedes, pedindo pagamento da quantia de 25$000, proveniente de seu trabalho no encanamento de gaz do quartel do 1º Corpo Policial.—Dirija se ao Dr. Secretario dos Negocios da Justiça a quem cabe providenciar.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 24:976$900, importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Fevereiro proximo findo.—Remettido com officio desta data ao Dr. Prefeito do Recife para informar.

Manoel Luiz Pacheco, proprietario exclusivo do engenho Raiz de Dentro no municipio de Amaragy, pedindo a concessão do auxilio de 20:000$000 em apolices ao juro de 7 º/º ao anno, para montar uma usina.—Selle os documentos, e volte, querendo.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 54 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Pedro Ferreira, alienado, com destino ao asylo da Tamarineira; Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Rodrigues da Silva, conhecido Aquidaban, Manoel João dos Santos, conhecido por Manoelzinho, José Paulo de Sant'Anna e Manoel Luiz Pereira, conhecido por Manoel Amarello, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Fialho por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Ramos de Oliveira, conhecido por Cabo-Verde, por crime de ferimentos.

— Nesta data fiz remessa ao subdelegado de Santo Antonio dos autos de corpo de delicto feito em Manoel Joaquim Ribeiro, de exame medico feito em Maria Margarida Pessoa e de exame cadaverico feito em João Felismino.

— Ainda nestadata remetti ao Dr. 3º promotor publico da capital as diligencias procedidas contra José Pedro e Sergio de tal autores dos ferimentos feitos em Antonio Joaquim Martins.

Saúde e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

DESPACHOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Antonio Bruno de Oliveira.—Pagos os impostos faç-se a transferencia.

Antonio Baptista de Araujo.—Pagos so impostos dê se a baixo requerido.

Rosa Maria de Lima e Souza.—Satisfaça o parecer do secretario.

Bacharel Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.—Certifique-se.

Francisco Pereira Vianna.—Sim na forma da lei.

Costa & Rocha, Ferreira Rodrigues & C.—Indeferido em vista da informação da Contadoria.

Maria Joaquina de Mendonça. Paque-se.

José Mamede de Carvalho, Luiz Ignacio de Moura.—Averbe-se.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 9 de Março de 1895.

Servindo de porteiro,
Innocencio Correia Maia.

SECRETARIA DA INDUSTRIA — 2ª DIRECTORIA

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene

Expediente do dia 9 de Março de 1895

Paulo José Alves & C., pedindo para examinar café.—Ao Dr. Ajudante do Inspector Geral para examinar.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 9 de Março de 1895.

Secretario.
Apolinario A. Meira Henriques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despacho do dia 9 de Março de 1895

Antonio Olympio de Azevedo, Maria Francisca Egypciaca de Paula.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO DO ESTADO

Despachos do dia 9 de Março de 1895

Joaquim Teixeira Peixoto e Senhorinha Tiburtina de Lima.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Affonso Maia & C., Antonio Dias Guimarães, Adriano Pereira da Luz, Antonio da Silva & Irmãos, Fiuza Filho & C., José Antonio da Costa Fernandes, Martiniano da Rocha Bastos, Livramento & Santos e Theodorico dos Santos Selva.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Pedro Barbosa de Araujo, Pedro Ivo de Campos e Francisco X. Paes Barretto.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Antonia Maria Joaquina da Conceição e Clementina Philomena Henrique de Souza.—Certifique-se.

O Protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

TRANSCRIPCÕES

Os inglezes na India

E a educação dos indigenas

(Do «Economiste Français»)

O processo do «Bangabasi», a que nos referimos n'um precedente artigo, acaba de ter uma solução tão feliz como imprevista.

Recordam-se de que o jury a quem os tribunaes indianos tinham entregado o processo daquelle jornal, por diffamação do governo e por excitação contra os inglezes, não podera chegar a uma opinião unanime, e que o juiz adiara o julgamento da causa para a proxima sessão, a qual devia realizar-se em Novembro, sem mesmo se informar da opinião do jury e do nomero de jurados que formavam a maioria.

O a esta maioria contava sete membros contra dois, e era de parecer de condemnação do «Bangabasi» por qualquer dos delictos que lhe eram imputados. Este parecer inesperado de tão forte maioria inquietou, sem duvida, o jornal perseguido.

O certo é que, sem esperarem o mez de Novembro, os editores submetteram-se ao tenente governador de Bengala. Declararam tambem reconnecer que os artigos publicados, embora sem intenção de prejudicar e de excitar a rebellião, eram inconvenientes, irrespeitosos e injustos.

Os editores pediram mil escusas e comprometteram-se a não renovar semelhantes ataques.

Ante esta attitude o governo julgou não proseguir no processo.

Retirou a denuncia, e o effeito da sua clemencia já produzio uma no avel e significava moderação na linguagem da imprensa indigena.

Todavia, n'um paiz como a India, onde se chocam civilisações tão oppostas, para não dizer que brigam a todos os momentos, seria pueril esperar com semelhante medida mais do que um apaziguamento momentaneo.

O governo inglez não deve desprezar as consequencias que possam resultar deste pequeno incidente. As consequencias, pelo menos das que temos conhecimento, parecem muito claras. Resumem-se n'isto: a imprensa indigena conservará a mesma attitude dos editores, que são de boa fé emquanto não receber do governo inglez os documentos e esclarecimentos que obtêm, afim de lhe permittir uma sã e justa apreciação dos seus actos, e tambem em quanto os editores de má fé estiverem seguros de que os seus leitores não possuem quaesquer elementos indispensaveis para discutir e refutar as suas falsas asserções.

Da primeira questão já nos occurámos n'um artigo recente, onde citámos os pedidos formaes dirigidos, para este fim, ao vice-rei pelo commissario da imprensa.

Vamos occupar-nos da segunda questão.

Uma palavra resume tudo quanto se possa dizer ácerca deste assumpto: o governo inglez na India deve, para seu interesse, mais do que no da civilisação, tentar educar os indigenas. Não é por que até hoje se tenha conservado de braços cruzados. Tem, pelo contrario, dispendido para a sua educação muito engenho e muito dinheiro, mas partio de uma concepção que o tempo parece ter demonstrado ser erronea.

Póde-se tentar educar um povo por duas formas: ou distribuindo-a largamente ou então impondo-lhe uma educação sobretudo primaria e escolhendo entre os melhores alumnos das escolas primarias aquelles que expontaneamente se offerecerem para estudar o curso secundario e mesmo o superior. Ou então limitar-se á educação de uma minoria, que forma á uma elite, que se occupará depois dos principaes negocios do paiz, e que, pouco a pouco, pelo exemplo, inspirará ao resto da população o desejo de se instruir.

Theoricamente, um e outro systema podem defender-se. Foi o primeiro o adoptado pelas principaes nações europeas e os Estados-Unidos; o segundo foi seguido pelos inglezes.

Quando se preoccuparam na educação dos seus subditos, consagraram mais attenção e mais dinheiro ás universidades do que as escolas primarias. Lisongeavam-se—isto no tempo de lord Cornwallis—que as universidades eram frequentadas pelas classes mais abastadas, pela nobreza indigena, isto é, por aquellas classes que podem fornecer os governantes e os altos funccionarios, instruidos á europea, serviriam entre o vencedor e o vencido de interpretes convictos e muitos uteis.

Não succedeu, porém, o que se predissera. A nobreza e as classes mais abastadas da sociedade fugiram das universidades, quer por escrupulo religioso, quer por attitude politica. Os que vieram, derivavam ás familias das classes intermedias, [illegible] affastadas dos nobres [illegible] e do povo que desprezam, no [illegible] que nutrem no intimo do coração um inextinguivel odio contra os inglezes, mas [illegible] de se aproveitarem dos [illegible] que aquelles lhes offerecem para n'um dia [illegible], e, do mesmo facto, dominarem o paiz onde durante tanto tempo a sua classe fôra impotente.

Deve accrescentar-se que os inglezes não andam illudidos, ácerca dos sentimentos que alimentam, a seu respeito, aquelles que tiveram o trabalho de se instruir.

« Nós temos espalhado, dizia um alto funccionario inglez ao Sr. de Hubner, entre a mocidade educada nos collegios idéas de que não possuiam a menor noção.

O estado da nossa lingua, a leitura dos nossos autores inspiraram-lhes no coração desejos vivos, se não violentos. Sonham na liberdade nacional, embora, na verdade, a nação indiana esteja ainda por crear; não se contentam com os beneficios espalhados pelo paiz por uma administração justa e bem ordenada. Pedem duas cousas: igualdade politica e larga participação na direcção dos negocios publicos. »

Esta attitude dos antigos alumnos da universidade, os quaes na maior parte são ou jornalistas ou publicistas, ou advogados, fallando o inglez com perfeição rara e chegando, se não ainda á eloquencia, pelo menos a essa grande potencia de clamatoria, esta attitude, íamos dizendo, teve como effeito lançar o terror no espirito dos mais decididos partidarios da educação dos indios.

Formaram-se, pois, dous partidos: um, de que entre nós se fez echo o Dr. G le Bon, sustenta que os inglezes commettem a leviandade de dar corda para se enforcarem; que a experiencia é hoje decisiva, que não ha necessidade em continual-a; que os alumnos predilectos das universidades revelam-se, apenas entrem na vida publica, como peiores inimigos do seu governo; que aquelles que veem depois imitam-os e ultrapassam-os; que nada ha a esperar em reconduzil-os a melhores sentimentos; que, demais, é uma illusão esperar converter nas nossas idéas pessoas inconvertiveis; que lhes repugna a nossa civilização; que a sua opposição é irreductivel, e que o melhor a fazer é fechar as universidades e reduzir ou conter aquelles que se não podem seduzir ou persuadir.

Um outro partido, ainda mais numeroso e que conta a quasi unanimidade dos anglo-indianos e dos altos funccionarios do «Civil service» affirma que são exaggeradas estas conclusões pessimistas.

Que não se pode pretender dominar sómente pela força um povo de 250 milhões de habitantes; que, em semelhantes circumstancias, ou guerra, uma vez começada, não tem fim—a experiencia assim o demonstrou—senão pela extincção de um dos combatentes e que não se destroem raças que entre si formam tão grande massa; que além disso a educação não é impotente como se pretende; que entre os que frequentaram as universidades, ha muitos tão fieis como valiosos; que todo o mal provém do seu numero diminuto; e que em lugar de se renunciar á educação, como meio governativo, sómente se deve modificar os processos; e demais, os inglezes não estão isentos de critica severa, porque teem demonstrado muita falta de tacto na sua conducta particular e de discernimento no ensino.

Em relação á conducta particular eis o que dizia um inglez ao Sr. de Hubner: « os mancebos hindús de familias com meios de fortuna, que foram educados nos nossos collegios, deixam muitas vezes os seus costumes para se vestiram á européa.

Os *babus* mahometanos fazem outro tanto. Sómente conservam o *fez*, porque o sentido está sempre fixo em Constantinopla. Mas, quer uns quer outros, em mudando de vestuario, desejam ser admittidos na sociedade ingleza.

Infelizmente somos exclusivos da nossa natureza e não os admittimos. Como consequencia immediata, passam para a fileira dos descontentes ».

E creiam não ser este um testemunho isolado. Mais de um individuo da sociedade anglo-indiana da mesma opinião. Pareceu-me surprehendente uma confissão e um pezar, aliás bem discretos no discurso recentemente pronunciado por sir Auckland Colvin, governador das provincias do Nordeste no acto do lançamento da primeira pedra do hospital Dufferin, em Cawpore.

Emquanto ao ensino, a maneira como foi conduzido, os livros que se distribuem aos jovens indianos, as idéas que se lhes incute, os preconceitos que lhes deixa apoderar dos espiritos, tudo concorreu para ser infructifero em relação ao fim a que se propunha.

Um dos livros, por exemplo, que durante longos annos se tornou classico nas universidades indianas, foi a «Historia da India», por James Mill, o pai do grande J. S. Mill.

Ora esta historia, cuja seguidão e severidade de estylo produzem uma impressão de sinceridade e de labor sobre os documentos originaes, eis o que dizem della o Sr. James Stephen, autor da melhor historia conhecida da India Ingleza, e sir John Strachey, de quem por varias vezes tenho recommendado a obra «India» como uma das melhores que se podem ler na grande possessão ingleza.

A passagem, embora um pouco extensa, deve ser citada:

« ... A sua falta de exactidão corre parelhas com a falta de boa fé. A minha experiencia e que quando se quer insinuar qualquer cousa, principalmente em prejuizo dos homens de lei, é preciso confrontar-se sempre e com o maximo cuidado, os documentos originaes... Pessoalmente tive occasião de fazer um inquerito sobre o crime, talvez o mais abominavel, de que Hastings fôra accusado. Quero referir-me á venda e exterminação dos Rohillas.

Passei muitos annos de minha vida de funccionario na India, na provincia de Rohilkland. Quando iniciei a minha carreira, encontrei ainda vivos homens que na sua infancia tinham ouvido contar a historia de Hafiz Rhamah, o grande chefe Rohilla, a derrota infligida pelos inglezes e a sua morte.

Cheguei de todo a convencer-me da veracidade da terrivel narrativa feita por Burke, Mill e por lord Macaulay no seu famoso «Ensaio». Mas bem depressa mudei de opinião. Encontrava-me no meio de uma população que não tinha esquecido a historia desses tempos, e que uma fracção importante e numerosa era precisamente dos Rohillas, filhos e netos destes homens, cuja raça se pretendia achar quasi exterminada.

Cheguei a ter frequentes relações commerciaes com um principe Rohilla, que governava, então, um territorio consideravel que o seu antepassado devia a Wivren Hastings e que depois estivera sempre nas mãos de sua familia. Nenhum delles ouvira fallar das atrocidades que hoje cobrem os inglezes de vergonha.

Um pouco mais tarde fui examinar os documentos originaes relativos á guerra do Rohillas e difficilmente posso moderar a linguagem para exprimir a minha indignação contra as falsidades, verdades adulteradas, documentos truncados, que são devidos a Mill.

Hastings não tinha pedido ao exercito inglez a destruição dos Rohillas.

Os Rohillas que Burke descrevera como pertencendo á nação mais valente, a mais honrosa, a mais generosa da terra, não eram propriamente um paiz, mas uma communidade relativamente pouco importante de aventureiros afghans, crueis e rapinantes, que tinham submettido, por meio da força, ao seu dominio, uma população hindú; demais, a narrativa da sua destruição era falsa ».

E' comtudo este livro e muitos outros semelhantes a este, que n'aquellas universidades passam ás mãos do indigenas: póde-se imaginar quantas vezes isto se faz para lhes inspirar o amor do vencedor.

A par das universidades, estabeleceram-se associações, conferencias, como existem entre nós as conferencias do Palacio, e fóra do Palacio, Molé, Tocqueville, etc. Nestas conferencias, os alumnos das universidade vão discutir os assumptos mais palpitantes da politica e das instituições contemporaneas da India. Isto prepara-os para falar em publico: a arte da palavra, esta sciencia que adquirem na universidade e nas conferencias, serve-lhes logo para desacreditar o governo que lhes procurou todos estes beneficios. E' curioso que quasi nunca se aproveitam do seu saber para defender causas uteis quer ao povo indiano quer a humanidade, que, apezar d'isso, protestam amar acima de tudo.

E' verdade que elles mal conhecem o paiz e os povos que o habitam. Uma das mais graves faltas commettidas pelos inglezes foi talvez a de desprezar esta parte do programma. Desejosos de converter os seus discipulos indianos nas suas idéas européas, julgaram conseguil-o dando-lhes uma educação muito sufficiente para a Europa mas que não é bastante na India.

Lord Macaulay, pezar de ter prestado relevantes serviços na India, é o autor responsavel d'este erro de conducta. Foi elle que nos estudos sobre litteratura e historia da India deu preferencia aos estudos ácerca da litteratura e historia da Inglaterra.

Todo o programma resentio-se desde logo. Os indios não aprenderam a conhecer o seu paiz; não se interessaram pela sua patria.

Em lugar de lhe excitar a piedade e compaixão pelos seus desgraçados compatriotas, tem-lhes inspirado, por meio de um silencio affectado, mais o desprezo ou o desdem.

Tambem elles não se inquietam com isso. As medidas tomadas pelo governo inglez, quando as chegam a discutir, é sempre sob o ponto de vista do seu proprio interesse ou do interesse das classes mais ricas.

O thesouro inglez, para adquirir recursos, pensa em estabelecer qualquer imposto, a imprensa, dirigi a principalmente por antigos alumnos da universidade, defende os privilegios dos «zmindars;» emquanto aos miseraveis «ryots,» sobre quem pesam já a maior parte dos impostos, nem sequer falam n'elles, convindo-lhes até que sejam opprimidos.

A ignorancia e os preconceitos do povo parecem ser o seu mais firme apoio. Servem-se d'elles como de uma arma contra o governo. Pretende-se, por exemplo, pôr termo a certos costumes horrorosos: em lugar de apoiar por um sentimento humanitario tão honrosas tentativas, excitam contra elles as paixões dos seus compatriotas e accusam os inglezes de quererem apoderar-se d'elles para seus usos sagrados e para a sua religião.

Tambem existe uma opinião muito espalhada entre os inglezes que conhecem bem a India: o melhor meio de combater estes inimigos, dos quaes outr'ora se esperava tornal-os alliados é, não o supprimir o orçamento do ensino e fechar as universidades, mas abrir um grande numero de escolas, pelo menos nas regiões mais adiantadas da India, e espalhar ahi com profusão a instrucção entre o povo. Por este meio a influencia d'estes agitadores, que só são poderosos por effeito da crudelidade das classes mais humildes e mais numerosas, será batida em cheio.

Esta questão de instrucção publica fornece materia vasta para bastantes controversias. Seguindo um autor eminente, sir Richard Temple, foi levado a admittir que a instrucção fornecida pelas universidades não fôra em cada prejudicial ao dominio inglez. Sir John Strachey parece ser d'outro parecer; mas ambos estão de accordo em crer que o remedio consiste, não em supprimir a instrucção, mas em distribuil-a mais largamente ainda.

« Entre todos os perigos a que está exposto o nosso dominio o maior e o da ignorancia. Emquanto ella durar, ninguem póde affirmar que deixe de surgir algum louco panico, que se espalhará como um incendio atravez do paiz, nem predizer quaes sejam as consequencias. »

Isto parece tambem ser a opinião de muitas pessoas que vivem na India; e já se tomaram varias medidas para orientar n'esse sentido a acção do governo.

Y. Chailley Bert.

EXTERIOR

EUROPA

Italia

Actos regios — Melhora na producção da renda e medidas concorrentes de economia—O Sr. Crispi e o casamento de sua filha—Annunciad officialmente o enlace matrimonial do principe herdeiro com a princeza Maud de Inglaterra — Questão do Banco Romano e o Sr. Giolitti — Eleições municipaes em Napoles e abertura do monte Simplon—Projecto de cultivo da campanha romana — Ida do duque de Aosta a Austria e seu regresso—Triplice alliança — Negocios africanos—Tempestades de neve—Outras noticias.

—

O rei deu audiencia ao Sr. C. Resmann, ex-embaixador em Paris, a quem promoveu a 1.ª classe.

O seu substituto na embaixada, o conde Tornielli, recebeu ordem de seguir para Paris, afim de assumir o respectivo exercicio.

A proposito da revocação do Sr. Resmann, a imprensa censurou vivamente a resolução do governo.

O mesmo monarcha dispensou dos impostos as victimas sobreviventes aos terremotos que flagellou o paiz, assim como decretou amnistia para todos os condemnados que estavam presos por ter tomado parte nos ultimos motins da Sicilia.

— O ministro da fazenda declarou que as rendas vão melhorando de fórma a equilibrar o orçamento e dando o resultado que o credito da Italia já se affirma no estrangeiro.

Como medida de economia, o Governo decidio supprimir os consulados em toda a parte ou e haja legação ou embaixada.

— Existem alguns desaccordos entre o Sr. Crispi e o ministro da agricultura, Sr. Saracco, sobre diversos decretos e leis; mas crê-se geralmente que serão aplainados afim de evitar uma crise parcial do gabinete.

— Affirma-se que o Sr. Crispi occupa-se activamente com os meios de obter o concurso das clericaes nas proximas eleições, sem o qual sua derrota seria certa; e tendo o mesmo Sr. Crispi concedido audiencia á commissão da nobreza encarregada de pedir a suspensão dos impostos, em meio da entrevista, fez retirar-se a commissão.

Deu lugar a este incidente ter commettido o deputado Colarusso, que era o relator da commissão, a inconveniencia de excessos de linguagem.

— Realisou-se, da igreja da Ascensão em Napoles o casamento da filha do Sr. Crispi com o principe de Linguaglossa.

A ceremonia celebrou-se com um apparato brilhantissimo, assistindo quasi todos os ministros, membros do corpo diplomatico, grandes personagens da politica italiana, autoridades de Napoles e muitos amigos das duas familias.

A benção nupcial foi lançada pelo arcebispo de Napoles, sendo padrinho da noiva o Sr. G. G. Saracco, senador e grande amigo do S. Crispi.

Após a ceremonia a familia da noiva offereceu um opiparo «lunch» aos convidados.

A filha de Crispi recebeu presentes valiosissimos, entre os quaes figuram preciosos objectos enviados pelo imperador da Allemanha e rei da Italia.

— A proposito de casamento, temos a noticiar-lhes que está officialmente annunciado o casamento de S. A. R. o principe Victor Manoel de Saboya, herdeiro da corôa de Italia, com S. A. R. a princeza Maud de Galles, filha de SS. AA. RR. os principes de Galles.

O contracto definitivo será celebrado em Roma no proximo mez de Maio.

Uma folha ingleza declara que este casamento dá grande satisfação á maioria do povo italiano.

O juiz Colombo, presidente da côrte, ordenou que se complete a instrucção da questão do Banco Romano.

Para este fim foi expedido um mandado de comparecimento ao Sr. Giolitti, que já regressou á capital para responder á citação, mas não se apresentou logo ao juizo de instrucção do processo, onde afinal declarou que só responderá perante o tribunal supremo pela questão dos documentos.

Diz o «Popolo Romano» que Giolitti reservou documentos importantes sobre a questão bancaria, para publical-os quando regressasse de Berlim.

Accrescenta esse jornal que taes documentos são compromettedores da honra do presidente do conselho de ministros, affirmação que depende da prova.

O Sr. Giolitti tem sido muito visitado e mostra-se bastante reservado com os representantes da imprensa que o procuram.

— As eleições municipaes em Napoles foram ganhas pela opposição.

— Em Turim foi inaugurada a exposição agraria.

Grande concurrencia, estando presentes os duques de Aosta e de Genova.

Tambem inaugurou-se na cidade de Milão uma conferencia de engenheiros italianos e suissos, afim de chegar a um accordo sobre os meios mais praticos e mais convenientes de se fazer a abertura projectada do tunel no monte Simplon.

Os delegados italianos offereceram um lauto banquete a seus collegas suissos.

O concelho communal de Veneza, a vista de grande numero de obras de arte que recebe de todas as partes, decidio augmentar as salas onde se realisará a exposição artistica projectada, havendo falta de espaço para collocar convenientemente o que já se recebeu nos lugares actuaes.

— Ricos habitantes de Lodi projectam formar sociedade para cultivar a campanha romana.

— O duque de Aosta, que partirá para Arco, afim de representar o rei Humberto nos funeraes do archiduque Alberto, já está de volta a Roma.

— E' certo que a triplice alliança será modificada.

— Telegrapham da Massouah que o chefe Agamé, alliado dos italianos bateu o chefe Tigrins, inimigo declarado da Italia; e a imprensa diz que a colonia franceza de Abock, na costa oriental da Africa, vende armamentos aos abyssinios, violando assim o tratado militar que celebrou com a Italia.

E a proposito, o governo italiano expedio uma nota ao da Republica franceza, perguntando os motivos da expedição militar que este envia á Abyssinia.

Os italianos evacuaram Adoá.

— Continuam as tempestades de neve na Sicilia.

As arvores fructiferas teem sido quasi totalmente destruidas.

Em Santa Maria de Belicne uma alavanche de gelo derrubou varias casas, morrendo os seus moradores, que não tiveram tempo de fugir.

Nos Appenninos desencadeiou-se violenta tempestade de neve que destruio diversas casas e causou perdas de vida.

— O Banco de Italia iniciou suas operações.

Consta que desappareceu o Sr. Comandini, director do «Corriere di Milano.»

A imprensa italiana faz o elogio do Sr. Antonelli em Buenos-Ayres, por suas diligencias junto ao governo argentino para que sejam admittidos na Republica Argentina os diplomados pelas faculdades italianas.

— Um seminarista da diocese de Catanzaro, na Calabria, ferio gravemente com um tiro de rewolver o respectivo reitor, porque recusara-lhe o bispo a ordenação.

Chama-se Nisi o criminoso, que praticado o desatino, foi entregar-se a prisão.

Este facto causou profunda sensação na população da cidade e no clero, e o boato tinha-se espalhado em principio de que fôra o proprio bispo a victima do attentado.

— Os dous embaixadores extraordinarios do czar, general Ignatieff e principe Lobanoff, encarregados de notificar ao rei Humberto e a Leão XIII a subida ao throno de Nicoláo II, cumpriram a sua missão.

O general partio para Napoles, mas o principe ficou em Roma e assistiria quinta-feira, na embaixada da França junto da santa-sé, a um jantar diplomatico offerecido em sua honra.

Os embaixadores russos, sempre que se encontraram com os representantes da França nas recepções officiaes, aproveitaram ao occasião de patentea-lhes de maneira brilhante e significativa os seus sentimentos de sympathia e cordealidade.

Ambos puzeram empenho em fazer sentir que o novo czar nutre para com a França os mesmos sentimentos de seu pai e que nada se mudará na politica da Russia na Europa.

— Consta aqui este incidente:

Como é sabido, Leão XIII entendeu dever definir em um documento official a situação e os poderes do nuncio da Santa-Sé nos Estados-Unidos, escrevendo uma encyclica que foi enviada ao proprio nuncio em Washington.

Mas esta encyclica em lugar de ser expedida pelo correio, foi mettida cuidadosamente em uma caixa e enviada como uma mercadoria qualquer. Esta caixa despertou a desconfiança dos empregados da Alfandega de New-York que a abriram, julgando encontrar nella qualquer objecto sujeito a direitos.

Os empregados, porem, ficaram extremamente surprehendidos ao acharem se em presença da encyclica do papa. Consultaram a pauta e os chefes, e reconheceram que a legislação aduaneira não era applicavel em semelhante materia.

Em vista disto parece que a encyclica devia ser logo entregue; mas não, pois um objecto e tudo nas alfandegas americanas não sahe sem innumeraveis formalidades, e essas formalidades exigem tempo.

A encyclica esteve alguns dias ainda na Alfandega, e para o nuncio a receber, teve que reclamal-a diplomaticamente.

VARIEDADES

O empregado publico

É elle uma das subdivisões da immensa phalange que geralmente se conhece debaixo da generica denominação de «servidores do Estado»!

De todas a mais modesta!
De todas a mais desprotegida!!
De todas a mais calumniada!!!
De todas a mais explorada!!!!

De todas a mais humilde !!!
De todas a mais insignificante !!!
Sendo, comtudo, mais do que bando!
Sendo legião !!!

E, tal qual a pescada, da qual ha duas variedades, a do alto, e a marmota, elle igualmente se subdivide em:

Sympathicos e antipathicos.

São estes ultimos, geralmente mais calumniados, que vou procurar tornar conhecidos.

Manso, humilde, pacifico, é, comtudo, um grande lutador, conseguindo ás vezes, sahir vencedor, apezar de procurarem por todas as fórmas e feitios, combatel-o, anniquilal o esfacelal o.

Jamais chega a passar a classe de sympatico, alcançando apenas o ser considerado: «funccionario publico;» uma especie de morcego da fabula, mas ficando ave entre os ratos, rato entre as aves.

Um declassé, explorado no trabalho, na pratica de largos annos de tirocinio, com direito á reforma, com ordenado da categoria, perdendo o do exercicio, ou então passando a addido, logo que o logar que occupa é apetecido por algum dos sympathicos.

A sua entrada, a sua admissão ao serviço publico, é determinada, umas vezes: o resultado d'um concurso, outras a paga eleitoral em momento angustioso governativo.

Paga a divida, considerando se quite o devedor, fica o agraciado entregue a si, e pode d'ahi em diante lutar como qualquer outro vivente pela propria existencia.

Como quem diz: governe-se!

Entrou por baixo, consegue apenas collocar um pé no primeiro degrão; nada tinha e passou a ter alguma cousa; passou a ser alguem, a poder pôr nos seus bilhetes a 120 reis o cento, além do proprio nome e appellido, «praticante na repartição de»... talvez mesmo «amanuense», imagina ser um potentado! podendo chegar um dia a official de secretaria, Chefe!! Director Geral!!

Quem sabe?! Ministro até talvez!!

Coitados! que illusão! Como se os ministros jamais em tempo algum tivessem sahido da desprotegida classe dos «antipathicos»!

Ouvio dizer, e sabe, que a mola real da administração publica é um orçamento, sabia e correctamente elaborado; assim igualmente confecciona elle, para uso proprio, um orçamento, não apresentando saldo positivo, mas simplesmente equilibrado, tomando como modelo, e seguindo á risca as melhores praxes e as mais solidas theorias orçamentologicas, todo classificado por Artigos, Capitulos e de Secções.

Mas... elle que se julgava um ente feliz, escudado e amparado no bem confeccionado orçamento, tendo acautelado os imprevistos, sem os levar ao orçamento supplementar, achando-se com forças de resistir aos perigos por se achar senhor e dono d'uma pequena renda, é verdade, mas vitalicia, e susceptivel d'augmento, vivendo, «au jour le jour», naquelle engano d'alma ledo e cego, de quem não tem de pensar no dia de amanhã; que, em vindo a morte, acabarão os vencimentos, tambem acabará a conta do padeiro e do merceeiro; que fatalmente o hão de enterrar, para não empestar o ar com a propria decomposição.

Que tão bem se dorme o somno eterno, e tão facil é a cama na vala commum, como no mais sumptuoso sarcofago.

Que, tendo dividido, mensal e regularmente os tantos réis que igualmente recebe em cada principio do mez, umas vezes por 28, outras por 29, 30 ou 31, pode chegar ao dia de S. Silvestre sem deficit assustador.

Resistiu ao descontos de 5?7 para a caixa das reformas e aposentações (reforma e aposentação a qual por vezes não tem direito.)

Resistiu ao imposto de rendimento

Mas chega um dia, e tal qual javardo ferido mortalmente pela bala do caçador, perseguido pelo latido da matilha, perdido de todo o animo — «acceuu»!

Novos descontos appareciam exarados na folha do vencimento: isto muitos mezes depois d'elle docemente se ter acostumado a receber regula e mensamente uma certa determinada quantia.

Tinha começado o desconto para direitos de mercê, sello e emolumentos; elle que a tudo tinha resistido, a esta provação perdeu o alento.

E' porque era excessivo o desconto?

Não.

Acaso se teria recusado a receber a graça, por saber que ella tal qual, sem passar, todavia, pelas alfandegas, pagava direitos d'entrada?

Por certo que não.

Então porque?

Por ser extemporaneamente cobrada.

Andam os direitos de mercê e consocios por uns 700$0 do vencimento annual do lugar pagos em 48 prestações mensaes por desconto nos vencimentos, exarado na folha.

Não ha, pois, fugir lhe o pagador paga pela folha e não vê senão o liquido de descontos, e até quando esse liquido é um simples cifrão cortado, o que ás vezes acontece, apenas entrega ao interessado boas palavras, e isto se acaso é bem creado e está de boa feição.

Recebeu o desgraçado, durante alguns mezes o seu vencimento por inteiro.

Por inteiro é um modo de dizer. Captivo ia elle já dos descontos para a caixa de aposentações, mas, como assim foi que o começou a receber, foi com esse «liquido» que julgou «sólido» que confeccionou o seu orçamento.

Pouco ou muito, com isso julgou poder contar.

O mez tem exactamente os dias que marca a folhinha, concorda ella com o Almanack de Lembranças, concordam os dois com o volume do Almanack Commercial, que dorme descançado sobre a mesa do chefe; agora a importancia recebida é que já não dá para todos elles.

Qual a verba em que poderia economisar? E' tão magra a receita!

Tão poucas, tão urgentes, tão indispensaveis as verbas de despeza!

O orçamento complementar, desequilibrado por este desconto imprevisto, passa a ser a prova evidente de que dias havera, no mez, em que tudo ha de faltar, até o pão!

Seguindo ainda as bôas praxes orçamentologicas, recorre ao credito, saldando assim o deficit orçamental.

Primeiro á Caixa Geral de Depositos, pedindo um adiantamento.

Depois ao agiota, entregando lhe o recibo, ou procuração em devida forma.

Em seguida duplica, triplica, centuplica recibos e procurações, fazendo essa distribuição com mão prodiga e generosa por todos os agiotas conhecidos e desconhecidos.

Empenha o presente, desconta o futuro, chegando até a falsificar quando já não tem que empenhar ou descontar!

Conservando de empregado publico apenas o nome, e do vencimento o encargo de assignar o recibo ou folha de vencimento, que outrem vai cobrar, passa a ser uma nullidade, gastando o tempo em combinações, para ver se consegue embaçar o agiota, e esconder a propria vergonha.

Resta-lhe uma esperança?

Subir mais um degrão.

O augmento de vencimento será o bocado de pão com que mate a fome.

O antigo vencimento é destinado a matar os cães e satisfazer os agiotas.

Mortos uns, satisfeitos os outros, tudo felicidade completa, tudo a abundancia!

Mas.. —de quantos *mas* não se acha intercortada a carreira do pobre *antipathico*!

Vem a triste realidade.

Julgava-se o numero um para a promoção, engano! nem um! nem dous!! nem nada!!

Governos organisadores crearam novas repartições.

Como são logares novos, não se considera ninguem preterido, nomeando gente de fóra, etc., etc., etc.

Essas repartições, creadas por se julgarem indispensaveis, são logo providas de empregados, preenchendo todos os logares do primeiro até ao ultimo.

Aos governos organisadores, succedem outros: *os economicos.*

Esses supprimem por inuteis todos os logares que os anteriores crearam, passando a addidos, e collocando fóra do quadro todos os empregados das repartições extinctas, conservando-lhes, comtudo, como é de razão e de justiça, vencimento e cathegoria.

Fica assim uma economia real e positiva, indicada no papel; se se não approveita no presente, aproveitar-se-hão os vindouros, e tem uma feição sympathica, isto de trabalhar para os filhos e para os netos, e, quando não seja outra cousa, tem uma forma proteccional; e fazendo-se uma economia, não se faz mal a ninguem.

Logo a seguir vem ainda uma nova forma de administração essa chama-se: ultra-economica, e profundamente organisadora.

E'-lhe indispensavel ir mais além que a antecedente, fazer algo mais.

Noblesse oblige.

Continuar no systema de supprimir tudo, e ainda mais, tem seus perigos; e ficando a despeza sempre na mesma, tem, além d'isso, o inconveniente de parecer plagiario, de pôr o publico em desconfiança e estragar o systema.

Prover os logares que vão vagando com os addidos, acha se naturalmente indicado; é fatal, natural, racional e justo.

Pobre antiphatico, era uma vez a esperança na promoção.

Ficaram te as portas fechadas da primeira a é a ultima.

Velho e encanecido, na cabala de enganar o agiota, na melhor forma de não fazer joalheiras nas calças, e de não lustrar a manga do casaco no oleado da carteira, nem a esperança poderás nutrir de te vêres reformado, pois, antes que tal dia chegue, já tu serás na vala:

Pó—terra—cinza—e nada!

E aquelles que te vieram aniquilar as esperanças, ainda não tinham visto a luz do dia quando tu conseguiste ser despachado para o logar que occupas!

Um pouco de bom senso na maneira de effectuar os descontos, como esmola e caridade a favor do infeliz antiphatico!!!

Que elle não veja a cada instante qual espectro infernal, e em lettras de fogo as palavras do inferno de Dante:

Lachiate ogni speranza oh! voi! qui entrate!!

Transformarem em elemento aproveitavel aquelles que, por muitas e variadas formas, procuram converter se em verdadeiras inutilidades!!!

Não me levem a mal o que acabo de escrever; estas antipathias são para mim sympathias, pois com elles é que me tenho achado nas grandes occasiões de faina.

A. de Araujo.

(Jornal do Commercio de Lisboa).

LITTERATURA

Por que te fujo

A'MANOEL ARÃO

Fujo-te assim!... e mais te fujo quando
Ante teus olhos a paixão me inflamma:
De dor, que tantas magoas me derrama...
Por ti padeço e por fugir te amando!

E como aurora que a's manhães proclama,
Vejo em teus olhos outros soes raiando,
Bem como escuto em teu sorrir vibrando
Nota que mata o coração que te ama!

Perto de ti meu coração, receio,
Pois não posso ser teu para ferir-te
Aos ternos beijos de sereno anceio!...

E fujo te gritando em toda a parte:
Si fujo é que não posso possuir-te,
E fugir por que fujo, é muito amar-te!

Francisco Barretto de Menezes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 10

1817—Caetano Pinto com sua familia, embarca para o Rio de Janeiro, sendo os demais prisioneiros transferidos para a fortaleza de Cinco Pontas

A embarcação que conduzio Caetano Pinto era uma sumaca de Pernambuco commandada por dous jovens patriotas, que entraram a barra do Rio içando o signal dos independentes.

Apenas a embarcação deu fundo por intimação da fortaleza de Santa Cruz foi cercada de escaleres que lhe vedaram a communicação com a terra e não só Caetano Pinto como os dous patriotas, foram mettidos nas prisões da ilha das Cobras e bem assim a familia daquelle ex governador.

— Apparece um pequeno jornal intitulado *Preciso* dando conta dos actos do governo.

— São enviados emissarios secretos ao Ceará e Bahia. Foram elles: Jose Martiniano de Alencar, Miguel Joaquim Cezar e o padre José Ignacio Ribeiro de Abreu e Lima, (padre Roma).

Foi desastrado o exito dessas commissões, sendo o 1.º e o 3.º emissario presos e o 2.º nada fez (Vid. eph. de 29 de Março).

1888—Publica se no Recife, o 1.º numero do periodico republicano *Nova Patria*.

Dia 11

1630—Chegam ao Recife mais nove navios hollandezes e 665 soldados sob o commando do tenente coronel Alexandre Seton.

1635—Tentando os hollandezes, durante a noute deste dia, tomar uma trincheira avançada do forte de Nazareth do cabo de Santo Agostinho, são repellidos deixando no campo 30 mortos. (Vid. Eph de 12 de Março).

1653—As tropas do general Schkoppe atacam a estancia do Aguiar, onde são recebidas com descargas tão certeiras, que em poucos momentos debandaram.

1817—E' eleito presidente do erario nacional Gervasio Pires Ferreira em substituição a Antonio Gonçalves da Cruz Cabugá, nomeado embaixador de Pernambuco nos Estados Unidos.

— O consul inglez apresenta o seu diploma e continua no exercicio de suas funcções.

1858—Fallece o pernambucano Dr. Joaquim Vilela de Castro Tavares, lente da academia de direito do Recife. Foi deputado provincial e geral e presidente da provincia.

1882—Fallece o senador pernambucano Ignacio Cavalcante de Lacerda, barão de Pirapama.

— Assume a presidencia da provincia o conselheiro José Liberato Barroso.

REVISTA DIARIA

Licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica por portaria de 8 do corrente concedeu ao bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, promotor publico do municipio da Escada tres mezes de licença, com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde em cujo gozo deverá entrar no prazo de 15 dias.

Promotores Publicos—Por portaria de 9 do corrente, o Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica resolveu remover o promotor publico do municipio de Salgueiro, bacharel João de Oliveira Leite para o de Boa-Vista e nomear para substituil-o o bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles, marcando lhes o prazo de 45 dias para assumirem o exercicio de suas funcções.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Apolinario Maranhão, tendo comparecido os Srs. Gaspar Peres, Pereira Tejo, Antonio Vicente Junior, Affonso Costa, Apolinario Maranhão, Godoy, Domingos de Abreu, Gonçalves da Rocha, Elpidio de Figueiredo, Bertholdo Galvão, Godofredo Moscoso, Azevedo Jardim, Bianor de Medeiros e Joaquim Guimarães.

Serviram de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Gaspar Peres e Antonio Vicente Junior.

Foi lida e approvada acta da sessão antecedente.

Não hove expediente.

Pede a palavra o Sr. Domingos de Abreu e faz algumas considerações sobre os pareceres das commissões de verificação de poderes, respondendo o Sr. Gonçalves Rocha.

O Sr. presidente declara que não havendo mais nada a tratar levanta a sessão, designando a mesma ordem do dia.

Fiscaes de ferro vias—Foi removido o engenheiro fiscal da Estrada de Ferro Conde d'Eu, Luiz José da Silva, para a Estrada de Ferro de Tamandaré a Barra, sendo designado para fiscalisar aquella estrada o engenheiro Sarjobe Barcellos.

Nova Capital Federal—Do Rio seguio para Goyaz o Sr. Dr. Luiz Cruls, chefe da commissão encarregada dos estudos sobre a nova capital federal.

Acompanhou-o até S. Paulo o Sr. Leon Drugman, ex administrador da companhia do gaz.

Museu curioso—No «Scotland Yard,» secretaria de policia de Londres, existe um «Museu Negro,» verdadeira exposição retrospectiva de instrumentos do crime.

Os explosivos e as machinas detonantes ultimamente tão usadas, alli occupam conspicuo logar. O museu tem de tudo quanto haja causado explosões mortiferas ou póde causal-as e os seus principaes especimens ficam entre as datas de 1881 e 1894. Contam-se no numero:

1.º O «clock work torpedo,» caixa contendo materias explosivas destinadas a produzir os seus effeitos destruidores pelo movimento de um machinismo de relogio.

Esse engenho, muito usado, fez a sua primeira apparição na America do Norte durante a guerra de separação em 1864.

Um individuo que se intromettera com os operarios occupados no carregamento de um dos navios da esquadra federal ancorada em City-Pointe, collocou entre os volumes uma caixa de madeira branca inteiramente simelhante a outras caixas que eram arrumadas nos paióes.

Uma hora depois horrivel explosão fazia pedaços o navio, os barcos proximos, os caes e as docas.

Nunca se póde averiguar o numero das victimas.

2.º O «coal torpedo,» apparelho que tem o aspecto de uma pedra de carvão igual ao usado a bordo dos vapores. Esse engenho é misturado com outras pedras de carvão e, quando introduzidos nas caldeiras, os seus effeitos não precisam ser assignalados.

3.º O «charuto explosivo,» que tem no «miolo» uma pequena carga de dynamite armada de um detonador. E' um meio seguro de desembaraçar um criminoso de alguem que o contrarie.

Tambem no museu de Scotland-Yard figura a caixinha de folha de flandres, mandada em 182? ao Sr Forster, secretario de Estado na Irlanda e que nunca foi aberta.

Mais um—E' o titulo de um artigo do *Jornal do Recife*, de sua edição de hontem.

Nelle ha referencias á nós, ás quaes como facto nada temos que oppor; mas tambem ha attribuição, e esta não estando nas mesmas condicções, nos permittirão os collegas que lhes contrariemos a asseveração.

Dizem: «eis que o *Diario de Pernambuco*, de hontem, (portanto 8 de Março) narra um facto identico, admirando-se de que, primeiro, o preso sahindo da prisão, estivesse armado; segundo, que a escolta se portasse com tanta frouxidão ante um homem mal armado.

Não tinhamos, quando cedo lemos este trecho dos collegas, lembrança de haver noticiado no alludido dia facto algum de tal natureza; mas podiamos estar enganados, e por isso fomos verificar o na edição do «Diario» do dia citado

Por mais que procurassem na revista e mesmo em outras secções, nada encontramos que autorise a attribuição.

Os collegas enganaram-se e esta consignação servirá de começo ao referido topico do seu artigo.

Protecção aos monumentos—Existe na Belgica uma associação que tem por objectivo a protecção aos monumentos.

Ultimamente foi participado á associação que se iam demolir as muralhas antigas e as torres do castello Huldenberg.

A associação poz-se logo em campo e, á custa de alguns sacrificios, conseguiu que os proprietarios do antigo castello não demolissem as torres e parte das muralhas.

Esta dedicação pela arte architectural vale a pena de ser mencionada, coma um exemplo bom a seguir.

Progresso da homeopathia—Em Buda Pesth, grande cidade dos estados austriacos, capital da Hungria e do condado de Pesth, nas margens do Danubio, ha no grande hospital municipal um departamento homeopathico com 300 camas.

O Dr. Bakody, professor de homeopathia na universidade de Pesth, é o encarregado de dar nelle as lições clinicas aos estudantes da respectiva cadeira.

Afóra esta instituição municipal, conta mais dois hospitaes, de iniciativa particular, denominados «Elisabethinum» e «Bethesda».

Acaba de se abrir em França Neuilly, rua Chezy, 45, um hospital homeopatico para tratamento gratuito de doentes pobres e tambem para particulares, que n'elle desejem tratar se, em uma secção á parte, em quartos especiaes, mediante os preços regulamentares.

Esta fundação é particular.

A benção foi feita pelo cardeal arcebispo de Paris, sendo recebido com toda solemnidade pela commissão medica e pelas senhoras protectoras.

Segundo se lê na «Revista Homeopathica», de Barcelona, Novembro de 1894, em um artigo do correspondente de Paris para o jornal inglez «Daily News», de 30 de Outubro ultimo, acerca do novo tratamento da diphteria, faz-se menção de uma visita ao repartimento das cobras e cães damnados.

Affirma-se, diz o correspondente, que a raiva é um antidoto do veneno da serpente e accrescenta este paragrapho notavel:

«O Dr. Roux conjectura que todos os venenos animaes são chimicamente semilhantes e que «ha na verdade no methodo de curar os semelhantes com os semelhantes, segundo Hahnemahn.»

Que dirão a isto os antagonistas da homeopathia?

Naturalmente que Roux é tambem um visionario, como são todos os medicos homeopathas do mundo!

Dr. José Maria—Rezaram-se hontem pelas 8 horas da manhã, na igreja da Penha, missas pela alma do nosso mallogrado collega d'*A Provincia*, Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Ao acto, que esteve imponente pelo numeroso concurso de povo que affluio aquelle templo, compareceram representantes da imprensa diaria d'esta capital e grande numero de pessoas gradas em que se achavam representadas todas as classes da nossa sociedade.

Esta redacção fez se representar por um dos nossos companheiros de trabalho que para tal fim foi por nós commissionado.

Remoções—O Sr. Dr. Prefeito deste municipio, por acto de 28 do mez passado, removeu, a pedido, os seguintes professores:

Gaspar Antonio dos Reis, da cadeira do Campo Grande, na freguezia da Graça, para a da Cruz das Almas, na mesma freguezia.

D. Joanna Augusto de Albuquerque Jacome da cadeira mixta do Alto da Torre para a mixta da Estrada dos Remedios, na freguezia de Afogados.

Nomeações—Por acto de 5 do corrente o Sr. Dr. Prefeito deste municipio nomeou as seguintes professoras que estavam em disponibilidade:

D. Justina Anna da Silva Figueiredo para a cadeira mixta de Iputinga, na freguezia da Varzea.

D. Maria Candida Cavalcante Barretto para a cadeira mixta do Alto da Torre, na freguezia de Afogados.

Companhia Lyrica—O Sr. G. Sansone que pretende fazer uma estação lyrica no theatro Santa Isabel, durante os mezes de Julho a Outubro, acaba de receber o seguinte telegramma de Milão do seu secretario que alli se acha:

«Compromissi eccellente artiste affrettare venir.—Dalliera».

Loteria deste Estado—Por intermedio do Banco Popular desta cidade foi hontem remettida para o Estado do Ceará a quantia de 15.000$000, afim de pagar o premio do bilhete da referida loteria n. 13 552, que foi sorteado com o maior premio na extracção de ante-hontem.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem compareceram 2? jurados.

Foram sorteados os seguintes:

Recife

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Francisco de Souza Motta.

Santo Antonio

Antonio Florentino de M. Rego.
Arthur Sodré da C. Motta.
José Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
José Carlos de Oliveira Rego.
José de Souza Carneiro.

S. José

Vicente Nery de Magalhães,
Francisco Araujo Lima.

Bôa Vista

Antonio Vieira de Barros.
Patricio Moreira Dias.
Antonio Carlos de Souza Lobo.

Graça

Antonio de Souza Farias.
João Ferreira Bastos.

Contadoria da Intendencia—Por actos do Sr. Dr. Prefeito do Recife datados de 5 do corrente, foi aposentado o 3.º escripturario da contadoria, José Marcelino Alves da Fonseca, sendo promovido o 3.º escripturario Manoel Cassiano de Miranda Henriques a 2.º e nomeado Francisco Solano de Sá para o lugar de 3.º escripturario da mesma Contadoria.

Theatro Santa Isabel—O maestro Smido pede-nos para communicar ao publico que em virtude do Sr. Tito Hygino de Miranda ter precisado do dia de hontem para o ensaio do concerto e não querendo absolutamente prejudicar esse seu collega cedeu o dia de hontem e transferio a primeira matinée para o domingo 17 de Março

Para o Norte—A bordo do vapor «Olinda» seguiu hontem para o Ceará o estimado poeta Francisco Barretto de Menezes.

Desejando-lhe feliz viagem somos-lhe gratos pela delicada visita de despedida que veio fazer-nos pessoalmente no nosso escriptorio.

Provimento de escrivães do Commercio—Na secção competente publicamos hoje um edital da Secretaria da Justiça fazendo publicos os nomes dos cidadãos que dentro do praso legal, concorreram ao provimento dos officios de 1.º e 2.º escrivães privativos do commercio do municipio desta capital.

Gatuno—O Sr. subdelegado do Recife prendeu hontem o gatuno de nome Manoel Alves de Souza, no momento em que furtava certa quantidade de café, no Becco da Cacimba.

Audacioso gatuno—Hontem á tarde, no bond de Fernandes Vieira, ia sendo victima de uma esperteza do gatuno de nome Luiz de França Sant'Anna o cidadão Caetano da Costa Moreira.

E' o facto que o referido gatuno que ia junto a este cidadão, sorrateiramente lhe havia desabotoado o bolso da calça, o mais sorrateiramente ainda ia tirando o dinheiro, em cedulas de diversos valores que levava o mesmo Sr. Moreira, cedulas que ia atirando a rua emquanto um pequeno gatuno que naturalmente tinha entrado no «conchavo,» as ia recolhendo.

D'esse «doce enlevo» veio porém arrancal-o o conductor do mesmo bond que, presenciando o facto, denunciou-o ao Sr. alferes Nobrega, do 2.º corpo policial que alli ia, o qual fez prendel-o, pondo-o em seguida á disposição do Sr. coronel Alfredo Almeida, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Esta autoridade fez recolher o audacioso gatuno á Casa de Detenção assim como a seu referido companheiro de «conchavo, um menino de nome Hygino Accioly Oliveira que foi igualmente preso em flagrante, conseguindo se reaver a quantia roubada

União Dramatica Timbaúbense—Em 3 do corrente essa sociedade realisou um espectaculo dramatico, composto de actos dos dramas «Gaspar» e «Dedo de Deus»; da scena-comica: «Na primeira qualquer cae»; da scena dramatica: «Suicida por amor,» e do monologo: «Só de uma banda.»

Todo espectaculo correu festivo e satisfatoriamente desempenhado.

Dr. Moya—Esse habil prestidigitador, a quem o publico desta cidade tem tido occasião de apreciar em sessões de pretidigitação que tem dado entre nós, acaba de exibir se nos salões do Club Internacional, onde ainda uma vez causaram magnifica impressão os seus trabalhos.

E' assim que diversas pessoas presentes lhe pediram afim de dar lhes uma diversão no genero do seu trabalho no theatre Santa Isabel idéa que sendo acceita, fora desde logo tomada grande parte dos camarotes.

Aguardamos pois ancisosos os espectaculos que nos promette o habil prestigitador Dr. Moya.

Fallecimento—Pela madrugada de hontem falleceu nesta cidade, victimado por antigos padecimentos, o conhecido mestre de musica Manoel Leite de Araujo.

O finado era solteiro e contava cerca de 38 annos de idade.

Estimavel pelas suas boas qualidades, contava o finado bom numero de amigos para os quaes é bem sensivel a sua perda.

Damos pezames a sua Exma. familia, especialmente ao Sr. João Leite de Araujo, seu digno irmão.

Club Carnavalesco Caiadores—Esse club reunir se-ha amanhã em sua séde em sessão de assembléa geral pelas 11 horas da manhã para eleger sua nova directoria de 1895 á 1896.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. Joaquim de Oliveira Maio.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1895:

Existiam	459
Entraram	10
Sahiram	3
Existem	466
A saber:	
Nacionaes	427
Mulheres	12
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	466
Arraçoados	402
Bons	382
Doentes	15
Louco	1
Loucas	4
Total	402

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

João Nicoláo Dias de Andrade (soldado).
Agêo Valeriano de Andrade (soldado).

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 8 de Março, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	13
Falleceram	3
Existem	745

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 8 de Março, os seguintes corpos:

Elisa de Arruda Carneiro Leão, Pernambuco, 28 annos, Graça.

Luzia Maria da Ressurreição, Pernambuco, 68 annos, viuva, Recife.

Francisco Pedro Soares Brandão, Brazil, 76 annos, Afogados.

Maria Augusta, Pernambuco, 10 mezes Santo Antonio.

Belmira Ferreira Bartholo, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista.

Jacob, Espirito Santo, 6 annos, Recife.

Clodoaldo Coelho Bittencourt, Pernambuco, 2 mezes, Boa Vista.

Manoel, Pernambuco, 4 dias, Recife.

Severino da Costa Delgado, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista.

José Rosendo dos Santos, Pernambuco, 6 dias S. José.

Rosa Maria de Lima, Pernambuco, 35 annos, viuva, Boa Vista.

João Anisino, Parahyba, 40 annos, solteiro, B. Vista.

Raymundo Augusto de Lima, Pernambuco, 42 annos, solteiro, B. Vista.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

Dr. Telesphoro Fragoso, Ernesto da Cunha, Bernardino C. de Mello, Luiz de Britto, Dr. João Carlos Gutierrez, Anna Caldas Lins, Luiz R. de Azevedo, Manoel Francisco Alves, Domingos Barbosa, Joaquim dos Anjos, Dr. Deocleciano de Oliveira e sua senhora, I. Gonçalves, Antonio Cardoso Silva Junior, Leonatto Otto, Manoel Antonio, Maria Baptista, Henrique Eckhoff, Ignacio Marinho, D. Graça e 1 menor, E. Rawlinson e sua senhora, Antonio M. Mascarenhas e sua senhora, Eduardo Weaver, Martha G. Pereira, Fernando F. Ramos, Dr. Joaquim G. Gondim, Antonio Jucá, alferes Luiz N. B. Cavalcante, Irmã de caridade Moche.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 8 de Março de 1895.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,4	757,74	21,13	82
9 »	26,9	758,63	22,31	84
12 »	28,9	757,8	23,44	71
3 t.	28,8	757,66	21,75	74
6 »	28,5	757,52	21,39	74

Temperatura minima 26,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 51,4—Prateado 39,0.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,5 á sombra 4,2.

Chuva 6,7.

Direcção do vento: E de meia noite até 3 h. 28 m. da manhã, N até 4 h. 01 m.; E NNW até 6 h. 21 m.; WSW até 7 h. 44 m; SE até 7 h. 22 m.; WSW até 8 h. 45 m.; WNW até 8 h. 39 m. N até 0 h. 88 m.; ESE com inerrupções de SE e E até 3 h. 35 m. da tarde; SE e SSE alternados até 8 h.; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3,60 por segundo.

Nebulosidade média 0,40.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Março	7 h. 40 m. da m.	0,65
P. M.	» de »	1 h. 50 m da t.	2,20

GALEPINO

A Estação—Esplendido jornal de modas brazileiras, venda avulsa dos ultimos numeros chegados para a

Livraria Escola do Povo

LIVROS RECEMCHEGADOS

Joaquim Nabuco—O abolicionismo reformas radicaes, 1 vol. 1$000.

Joaquim Nabuco—Campanha abolicionista no Recife, discursos, 1 vol. broc........ 1$000

Dr. Urias da Silveira—Fontes de riqueza, 1 grosso vol. enc. 6$000.

Tratado Pratico da fabricação do queijo e da manteiga, contendo todos os esclarecimentos e regras precisas para o aproveitamento do leite e sua applicação etc, ornado de muitas gravuras, 1 vol. enc. 4$000.

Clarindo de Queiroz—Modernas instrucções para a infanteria do exercito brazileiro, 1 vol. 5$000.

Raul Pompeia—O atheneu, chronicas de saudades, 1 vol. 1$000.

Castro Sormenho—A Guarda Nacional da Capital Federal e a revolução de 6 de Setembro, 1 vol. illustrado com retratos das figuras mais salientes na revolta, 5$000.

A Parteira ou noções necessarias sobre o nascimento do homem por Dr. Melillo, 1 vol 2$000.

Doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol. 3$500.

Livros allemães (de um particular que nos pede para vender barato):

Dictionnaire Encyclopedique—français allemand et allemand-français, donnant pour ces deux langues la nomenclature d'apres les dictionnaires de l'Académie et de Sanders; les termes les plus usités de la vie pratique, du commerce, de l'industrie, des arts et métiers; des sciences naturelles et des sciences speciales; les neologismes et mots étrangers; les noms propres; la conjugaison de tous les verbes; l'indication de l'etymologie, des synonymes, des homonimes et des autonymes les plus importants; avec la pronunciation exacte de chaque mot, figurée par M. G. Laugeuscheidt l'aprés le systéme phonétique de la methode Toussaint-Laugeuscheidt, par Charles Sachs, 1 grosso vol. bem encadernado.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, inglez-allemão, 2 vols. enc.

Methode Toussaint—Laugeuscheidt, francez-allemão, 2 vol. enc.

Mais 2 volumes sobre engenharia, escriptos em allemão.

Haeckel—Histoire de la creatiore, 1 vol. 10$000.

Les Oeuvres completes de Laplace, 5 vols. 35$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Prado Pernambucano

Realisa-se hoje a 12ª corrida do Prado do Lucas.

PALPITES

1º pareo—Saragossa—Nilo—Canjufurano.
2º pareo—Piramon—Fumaça 2º—Tudoé.
3º pareo—Mascotte—Cingo—Conquistador.
4º pareo—Aventureiro—Piramon—Plutão.
5º pareo—Galleoleto—Malaio—Patchouli.
6º pareo—Gipsy—Dorothy—Guayanaz.
7º pareo—Irmilodio—Piano—Pirata.

CARREIRAS LIVRES

Não contam victoria os vencedores dos 2º, 3º, 4º e 5º pareos.

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1895

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1895

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão com a presença dos Srs. deputados commerciantes Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Depois da leitura da acta da sessão antecedente e de sua approvação, tomou a Junta conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Do presidente da Junta Commercial do Maranhão, com data de 9 do mez passado, communicando haver assumido na mesma data o exercicio d'esse cargo para o qual fôra nomeado por portaria do respectivo governador, de 5 do alludido mez.—Accuse-se o recebimento e responda-se.

Da Junta dos Correctores, datado de 27 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes na semana de 18 a 23.—Para o archivo.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario de José Alves Salazar.
Idem de Xavier de Simas & C.
Idem da Companhia da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito.
Copiador da Companhia de Seguros Maritimos Terrestres Amphytrite.

DESPACHOS

Petições:

Da Companhia Ferro-Carril Boa-Viagem, para o archivamento dos seus estatutos e mais documentos legaes.—Como requer.

Max Drechslen, procurador bastante da Companhia Transatlantica de Seguros de Fogo Hamburgo, pedindo para que se façam as devidas notas, uma vez que a mesma companhia continúa a funccionar com a sua agencia n'este Estado. Deferido.

De José Alves Salazar, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 49, para o registro de sua firma commercial. Registre-se.

De Xavier de Simas & C., estabelecido com armazem de fumos á travessa da Madre de Deus n. 2, para o archivamento do contracto social constante dos exemplares annexos.—Seja archivado.

Dos mesmos para o registro da firma social.—Registre-se.

Dr. João Maria d'Albuquerque Oliveira, Affonso Fiuza d'Oliveira e Vasco Patricio do Rego Barros, pedindo que se lavre termo de responsabilidade pelos generos ou mercadorias que têm de receber em seus armazens ns. 9 e 11 á rua de Santa Rita, que vão servir de interpostos estadoaes, de accordo com o decreto de 9 do corrente mez, e passar-lhes o competente titulo.—Como requerem.

De Azevedo & Mendonça, para o archivamento do seu distracto social.—Como pedem.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presidente encerrou a sessão as 16 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos:

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa-forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley,—Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde da consultas de 11 horas, da manhã a 1 hora da tarde,

Residencia—Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga & C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. ?0.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 14.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355.

O Dr, Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar. Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Mais um

Esta é a epigraphe que cobre um artigo do «Jornal do Recife» de hoje, que dá a entender que pela segunda vez saio preso deste estabelecimento para a sala das audiencias armado e baseado em outro do «Diario de Pernambuco» de hontem.

Por mais que lêsse e relêsse o «Diario» de hontem e ante-hontem, não me foi possivel achar semelhante accusação; assim desejaria que quem o escreveu com a sua assignatura me orientasse em que columna do «Diario» de hontem a encontrou; afim de que podesse mostrar lhe a improcedencia de sua censura feita a minha administração.

E' sempre assim, principalmente na estação calmosa que atravessamos, que parece vae «escaldando e illuminando» de mais os cerebros dos homens partidarios, ao ponto de com «oculos» ou sem elles enchergarem nas faces de seus adversarios por mais limpos que sejam o lôdo da desidia e da relaxação, sómente para cumprirem o seu triste fadario.

A prova está no escriptor a que respondo, que para accusar a minha administração assim se manifestou. ☞ «Nem que isto estivesse para acabar por um cataclismo medonho se poderia rasoavelmente explicar a ancia febril com que a maior parte dos que exercem funcções do Estado procuram sómente tirar dos cargos os proventos possiveis,» etc. etc.

De modo que sómente elle o escriptor com a moralidade e actividade que dispõe poderia organisar legiões de homens honrados, e cumpridores de deveres para os cargos publicos.

Isto é irrisorio! e certamente não mereceria as honras de uma resposta se não fosse exarado na columna editorial de um orgão, que faz honra a imprensa pernambucana.

Sempre, em todos os tempos soube respeitar e acatar os homens que se impõem pelo seu saber, pela sua moral e que como adversario sabem medir o terreno das lutas francas dignas de cavalheiros que se presam e que com a clava do direito e da verdade combatem sem que firam traçoeiramente os seus adversarios; mas, tambem, sempre olhei com despreso aquelles que fazem da penna lamina de punhaes para cravarem miseravelmente nos peitos dos homens que no seio da sociedade timbram com verdadeiros ornatos. A estes despreso, porque é dever de homem de todo bem.

Casa de Detenção do Recife, 9 de Março de 1895.

José Francisco Paes Barreto.

Fructo da insania

Nunca a politica pernambucana passou por mais serias provações do que na quadra actual, em que a opposição desvairada, completamente cega pela ambição, remordida pela inveja e pelo despeito, não satisfeita pelas constantes perturbações da ordem publica, pelas aggressões pessoaes, atira-se ao mar tempestuoso da calumnia ás tenebrosas investidas da vil diffamação.

Abandonando o rumo seguro da defesa dos bons principios, faltando escandalosamente á fé do programma que dizem ter adoptado, os autonomistas procuram, felizmente debalde, a intervenção dos poderes da União sobre os negocios peculiares do Estado, soccorrendo-se para isso dos maiores torpezas.

Conscio da impotencia das forças de seu partido esphacelado pelas dissenções, desmoralisado pelas mais indecentes transacções, pela conspurcação de suas idéas, os nossos adversarios recorrem ao detestavel expediente da intriga, da mentira fora do Estado, onde sem tem faltar-lhe o apoio sadio de seus concidadãos, lá no centro na capital da União, onde querem que se forme uma opinião ao sabor de seus desregramentos donde tentem obter a palavra de ordem para a direcção dos negocios do Estado.

Ao considerações que ahi deixamos vêm de molde á informação que tivemos do seguinte telegramma que um grupo de allucinados despejamente acaba de dirigir á «Noticia» do Rio de Janeiro:

« Concelho Municipal reunido sente-se sem garantia para funccionar apuração prefeito, escandalosa, criminosamente falsificada, depois assassinato José Maria, sendo certo Estevão urnas eleito grande maioria.

Concelho se dirige imprensa por ainda muito poder no sentido remediar desgraçada situação politica desde Governador prepara novas scenas sangue dia apuração.

Concelheiros municipaes e pessoas salientes em lista serem assassinados.»

Este torpe telegramma está assignado pelos Srs. Mascarenhas, Menna e... peza-nos dizel-o, pelo Sr. DESEMBARGADOR MARTINS PEREIRA!

. . . .

Não precisámos de commentarios.

Para confusão dos individuos que sem o menor escrupulo de consciencia, com a maior impudencia se atreveram a architectar tamanho embuste basta indicar os seus nomes sob o torpe aviso tão cynicamente expedido.

Parece que a mente de nossos adversarios foi attingida pela degenerescencia.

O odio, a inveja, o despeito, obliteram-lhes as faculdades.

Esse telegramma que ahi fica é o fructo da insania.

Pobres homens!

(Do *Estado*).

Illm. e Exm. Sr. Ministro da Viação

Os abaixo assignados, residentes no municipio de Bom Conselho, do Estado de Pernambuco, dominados por um sentimento muito justo, qual o desejo de trabalharem na altura de suas forças, para o desenvolvimento moral e material do mesmo municipio, vem pedir-vos a revogação de um acto vosso, que elles acreditam tivesse sido determinado em boa fé, mas que trouxe incalculaveis prejuizos áquelle municipio, um dos pontos mais ferteis, mais ricos e mais esperançosos deste Estado.

E' o caso, Exm. Sr., que estando, não ha muito, assentado pelos poderes competentes que duas linhas ferreas iriam ter com maxima brevidade ao municipio de Bom Concelho, uma federal, partindo de Barra do Canhoto, e outra estadual á partir de Garanhuns, aquella já em rapida construcção, e esta em accelerados estudos de exploração, acaba de dar-se o deploravel acto de suspensão de uns e outros trabalhos, sem que motivo algum de ordem publica autorisasse tamanha calamidade para o municipio de Bom Concelho.

Sabeis Exm. Sr. que, por determinação do Congresso, a Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, voltou á seu antigo estado, sendo declarada sem effeito a terrivel mutilação que soffrera Assim devia ser. não ha duvida, porque o Estado das Alagoas não podia chamar á si parte daquella estrada; mas, uma tal medida da todo ponto conveniente para este Estado, foi de inteiro prejuizo para o municipio de Bom Concelho, porque deu em resultado a retirada da antiga sexta secção da alludida estrada, com escriptorio aberto, muito antes daquella mutilação; por que está, ha muito, autorisada a construcção do ramal para Bom Cancelho. partindo de Garanhuns Glycerio ou Angelim, á terminar em Aguas Bellas.

E se o fallado ramal, devia, segundo é expresso e conhecido, tocar neste municipio, para ir á Aguas Bellas, ponto terminal, bem podeis comprehender a tristeza que invadio o coração dos abaixo assignados, o desanimo e a descrença que delles se apoderou ao saberem que o pessoal da secção recebera ordem para mudar seu escriptorio, collocando-o em Garanhuns e d'ahi seguir os trabalhos directamente para Aguas Bellas, esquecido este municipio, o ponto intermediario, a melhor zona, a mais productiva, aquella que melhores resultados dará pela sua extraordinaria exportação de algodão, farinha, café e outros generos do paiz, e pela sua importação resultantes de enormes transacções com o commercio do Recife, que para ali remette mensalmente centenas de contos de réis em mercadorias nacionaes e estrangeiros.

Affirma-se que o ramal de Bom Conselho só póde ser feito, depois de conhecido o ponto, onde devem começar os trabalhos além de Garanhuns, e em linha recta para Aguas-Bellas, uma vez que os estudos já realisados não admittem o ramal, partindo directamente de Garanhuns para ir ter á Bom Concelho e depois á Aguas Bellas.

Já por duas vezes, Exm. Sr, foram feitos trabalhos de exploração por profissionaes, e elles declararam facillimo e sem embaraço algum o traçado de Garanhuns á Bom Concelho tocando no povoado Brejão, meio caminho entre os alludidos dous pontos.

Mandai, Exm. Sr, dar busca na repartição a vosso cargo, e ahi serão encontrados os documentos relativos a declaração, que acabam de fazer os abaixo assignados, e que é fundada em informações de merito competente engenheiro, cujo nome não se faz preciso declinar.

Se aos abaixo assignados fosse licito dirigirem-se neste momento a alguma outra pessoa que não á vós no momento em que perigam os seus direitos, os seus mais vitaes interesses, elles iriam solicitar a intervenção do nobre Ministro da Justiça, o distincto Pernambucano Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, a quem até o momento de entrar para o ministerio, coube representar com muita honra e seriedade o districto eleitoral á que pertence este municipio.

Seria um advogado para a causa que os abaixo assignados defendem; mas elles sentem-se do mesmo modo animados, confiadas nos vossos sentimentos de justiça.

Assim pedem e esperam deferimento.

E receberá justiça.

Bom Conselho, 2 de Março de 1895.

Augusto Martiniano Soares Vilella, prefeito.
Candido Carlos da Costa Vilella, presidente do Conselho Municipal.
Joaquim Vieira de Souza, conselheiro.
Antonio Ilefonso da Silva Amaral, »
Tude Pinto Crespo, »
Joaquim Gonçalves de Mello »
Tertuliano Pancracio Villa-Nova, juiz de direito interino.
Luiz Teixeira de Macedo Reis, juiz districtal.
João Peixoto Soares, delegado de policia.
Bernardo Lucas de Figueiredo, subdelegado de policia.
Nemesio Carlos Soares Vilella, tabellião publico.
José de Souza Ferraz, commerciante.
Lourenço Cavalcanti de Albuquerque Lima, idem.
Luiz de França Gomes, idem.
João Feilippe Barbosa, idem.
Luiz Alves Caldas, idem.
Manoel Alves de Souza Almeida, idem.
Apollinario & Filho, idem.
Americo Alves de Miranda, idem.
Avito Veterbe Villa-Nova, idem.
Victalino Ferreira Chaves, idem.
Manoel Candido Ferreira, idem.
Luiz Soter Ferreira da Silva, idem.
Braulio Mahiser Villa-Nova, idem.
Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca, pharmaceutico.
Elias da Silva Costa, commerciante.
Domingos Gonçalves da Silva, idem.
Bartholomeu da Silva Fragoso, agricultor.
João Pereira do Nascimento, commerciante.
Antonio Emilio Pereira, idem.
João José de Figueiredo Lima, idem.
Francelino de Figueiredo Filho, idem.
Joaquim Firmino de Araujo, idem.
José Francisco de Mendonça, idem.
Antonio Francisco de Mendonça, idem.
Antonio Gonçalves de Oliveira Barros, agricultor.
Manoel Joaquim Alves da Graça, negociante.
Manoel Eustaquio Cardoso, idem.
José Lopes de Azevedo, idem.
Joaquim Bezerra Malaquias, agricultor.
Antonio Olegario de B. Quilula, negociante.
Manoel Saraiva do Rego, idem.
Luiz Carlos da Costa Vilella, empregado publico.
José Saraiva do Rego, negociante.
Marianno José Filgueira, agricultor.
Victalino Francisco da Silva, idem.
Lino José de Araujo, negociante.
Henrique Alves Feitoza, agricultor.
Firmiano Soares Vilella, idem.
Cesar Eustaquio S. Vilella, negociante.
Manoel Soares Vilella, agricultor.
João Dutra Sobrinho, idem.
João Ferreira da Silva, idem.
Izaias Ferreira de Carvalho Costa, artista.
Alvaro E. Soares Vilella, negociante.
Telemaco Fernandes de Albuquerque, idem.
Luiz de França dos Santos, agricultor.
Olympio Carvalho Costa, artista.
José Pinto da Silva Souto, tabellião publico.
Manoel Gonçalves de Mello, agricultor.
Primenio de Figueiredo Lima, artista.
Antonio Leite de Araujo, idem.
Pedro Lucio da Costa, agricultor.
Miguel Antonio Silva Amaral, negociante.
José Antonio da Costa Gico, agricultor.
José Carneiro da Silva, artista
Juvencio Soares Vilella, agricultor.
José Guedes Cavalcanti, idem.
José Manoel de Oliveira Cavalcanti, idem.

Ao publico e ao commercio

José Euzebio Simões declara a quem interessar possa que nesta data comprou livre e desembaraçado de qualquer onus ao Sr. Manoel Saldanha a armação e utensilios da casa n. 1 C, á rua do Cabugá, e bem assim quem se julgar prejudicado com esta transacção queira apresentar sua reclamação no prazo de 3 dias á rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Recife, 9 de Março de 1895.

José Euzebio Simões.

Nenia

Senite parvulos venire ad me

Sete dias já se precipitaram na ampulheta do passado, depois da morte da pequena e interessante Adalgiza querida filhinha e neta de meus amigos Antonio Claudio de Oliveira e Marcelino Santiago de Vasconcellos Leitão Albuquerque.

Foi um anjinho que voou para Deus Contava apenas 3 annos e 8 mezes de idade. Nasceu em 14 de Junho de 1891 e baptisou-se na matriz de Santo Antonio, sendo seus padrinhos Henrique Hordonho de Menezes e Anna Clementina de Albuquerque Menezes.

No dia 2 do corrente, pelas 2 horas da tarde, assisti seus ultimos momentos. As lagrimas corriam-me abundante dos olhos ao ver a criancinha, estorcendo-se nas convulsões da morte, gritar: papai... mamai... que dôr!... ai mô Deus!...

Ha circumstancias na vida que ficam impressas no coração para sempre. Ha factos que se não esquecem, e este é um delles.

Aquellas palavras, entrecortadas pela dôr, e pronunciadas por uma criança de 3 annos; aquella ignorancia a gemer para o infinito exprimia não sei que apello inconsciente para a Misericordia Divina.

Seria um protesto contra a justiça eterna?

Eu creio em Deus bom e remunerador, e por isso digo aos meus bons amigos: esperança e resignação!...

Vossa filhinha e neta, voando ao céo, lá se acha, junto ao throno do Altissimo, entoando divinos cantos e sem duvida implorando o perdão das culpas de seus pro genitores.

Olinda, 9 de Março de 1895.

Pedro Paz Barretto.

Ao publico

O abaixo assignado avisa ao publico, ao commercio e ao corpo medico desta capital, que tendo terminado a sociedade que tinha com o pharmaceutico Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo. na Pharmacia Franceza, á rua do Barão da Victoria, desta cidade n 25, sob a firma social de Azevedo & Mendonça, teve por isso de adoptar a nova firma de —Bernardo de Mendonça— a cargo da qual ficarão todas as obrigações contrahidas pela extincta firma, pelo que espera merecer a mesma confiança, que outr'ora todos lhe dispensaram.

Para o bom desempenho da parte profissional da mesma pharmacia contratou o pharmaceutico José Braga Guimarães, que com zelo, aceio e promptidão, desempenhará a commissão que lhe foi confiada.

Achando-se a casa em condições de bem servir a todos que procurarem-na, espera que lhe dispensem seu auxilio, especialmente o distincto corpo medico desta capital, que muito póde concorrer para seu desenvolvimento.

Recife, 8 de Março de 1885.

Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao publico e ao commercio, que resolveram, amigavelmente, dissolver a sociedade, que tinham na Pharmacia Franceza, sita á rua do Barão da Victoria n. 25, sob a firma social Azevedo & Mendonça, retirando-se o socio Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, pago de seu capital e lucros, e completamente desobrigado para com a praça de todos os compromissos da mesma sociedade, ficando a cargo do socio Bernardo Lyndolpho de Mendonça todo o activo e passivo da casa, e a liquidação da extincta firma, e fazem a presente declaração para que produza seus effeitos.

Recife, 1 de Março de 1895.

Bernardo Lyndolpho de Mendonça.
Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Dezembro de 1894, dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Domingos Amorim & C., retirando-se os ex-socios Manoel Tenorio Domingos Amorim e Manoel Gomes da Costa pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, ficando o ex-socio Marcellino da Costa Neves responsavel pelos encargos da dita firma.

Recife, 7 de Março de 1895.

Manoel Firmino Domingos Amorim.
Marcellino da Costa Neves.
Manoel Gomes da Costa.

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mal Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cerveja allemã de Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia de Knorr, o melhor alimento para crianças, da optima agua mineral Harzer Sauer Grunen.

Grauhof

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Isto explica a historia

Faz descer o balde e tira do teu poço um só balde cheio de agua; examina-a e prova-a. E' clara e bôa? Pois, então toda a agua d'aquelle poço será clara e bôa? E' turva e salobra? Pois toda a restante d'aquelle poço será o mesmo. Por meio de instrumentos de sondar os nossos navios obteem a miudo amostras de terra do fundo do mar, adquerindo por meio dellas uma idéa do ponto onde estão, quando o tempo lhes tem impedido a usual observação do sol ou das estrellas.

Pois, da mesma maneira, o que um homem falla vem a demonstrar o que preoccupa a sua imaginação. Os acontecimentos de uma hora nos mostram, frequentemente, uma historia de annos.

O musgo em abundancia em qualquer edificio provará sempre que o edificio e antigo, pois o passado e o presente têem entre si tanta relação como a que existe entre a cabeça e os pés do homem, por meio de nervos e de arterias, e muito amiudadas vezes podemos julgar uns por meio dos outros.

Tomemos um só paragrapho de uma carta: «No mez de Outubro de 1892,» diz quem a subscreve, «tive um ataque de nevralgia muito forte, que me produzio quatro mezes de soffrimento. A dôr ora continua dia e noute, e quasi insupportavel. Era-me quasi impossivel dormir.»

O pronto e aparte que fazemos, significa que atraz disto deve haver uma historia, porque as causas de ataque tão grave não podem ter se produzido repentinamente. Póde uma tempestade descarregar-se sobre nós n'uma hora, mas as «forças que a produzem» teem-se estado reunindo na atmosphera durante varios dias. Talves aclararemos a nossa asserção se copiarmos novos paragraphos da mesma carta.

Effectivamente aqui temos um: «Tinha-me visto affligido durante grande tempo,» diz, «de dôr de estomago; sem exagero tinha padecido della durante vinte annos.»

Aqui apparece já claro que a tempestade—pois o corpo humano, como o mar tem sua calma e suas tempestades — era uma cousa que podia prever se se nosso amigo, tivesse estado em aptidão para vel-a vir. Mas, ai que a maior parte de nós somos cegos para os signaes e avisos que nos dá a natureza! Se podessemos entendel-os, que trabalhos poderiamos evitar-nos! Mas, emfim, não se pode remediar; a experiencia tem uma escola muito dolorosa, mas não se aprende em nenhuma outra escola.

Referindo-se ao ataque que principiou em Outubro de 1892, a carta continua:

«Com o auxilio de uns tantos remedios que me receitou o medico, pude recuperar um pouco o somno depois dos primeiros dous meses, mas isto não durou muitos dias e a dôr se apresentou de novo na mesma forma. Todos os remedios e classes de tratamento a que recorri foram inuteis; a minha paciencia ia-se perdendo de dia para dia.

Neste estado, um amigo meu veio uma manhã a minha casa e vendo quanto eu soffria, me aconselhou que tomasse o Xarope Curativo de Mãi Seigel, dizendo-me que a elle lhe tinha feito muito bem n'uma dôr de estomago de que tinha padecido desde algum tempo antes. O seu conselho era demasiado seductor e bem fundado para deixar de o seguir, e comprei immediatamente um frasco do dito Xarope na drogaria dos Srs. Figueras Hermanos, e principiei a tomal-o de accordo com as instrucções. No fim de doze horas, quer dizer, depois de ter tomado a terceira dose, observei que a dôr não era tão intensa e senti vontade de tomar alimento.

«Agora tenho a satisfação de informar a você que desde então tenho ido ganhando forças de dia para dia, até ao ponto de ser um novo homem. Parece me como se me tivesse transformado.»

«Impossivel» exclamavam as pessoas que me viam depois do meu restabelecimento; «se não o tiveramos visto com nossos proprios olhos, não o teriamos acreditado.» Esse remedio deve ser posto ao alcance de todos, ainda mesmo, das classes mais pobres que tanto soffrem de enfermidades semelhantes. Nunca me encontrei tão bom como me encontro agora.

Deixo a você a liberdade de publicar o que aconteceu no meu caso, se você o julgar necessario. De você dedicado, (Assignado) Nicolás Manell Gama, Chefe da estação dos carros Americanos, La Bisbal (Gerona), Espanha 10 de Agosto de 1893.

Agora bem; Que é o que causou o terrivel padecimento que este homem soffria em consequencia da nevralgia? Elle mesmo nos responderá; lh'o causou a indigestão chronica, ou dyspepsia, o terrivel veneno de que tinha carregado o sangue, com a materia que prostrava os nervos, os enfraquecia e os fazia estremecer de debilidade e dôr. Não ha tratamento que em tal caso seja efficaz, a não ser que opere directamente sobre o estomago, o figado e os outros orgãos da digestão, pois a fonte de todo o mal reside nelles e não nos nervos.

Este inapreciavel serviço foi prestado pelo Xarope Curativo da Mãi Seigel. Foi elle o que limpou o estomago e os intestinos da materia em fermentação, o que fez que as glandulas separassem os naturaes succos digestivos, o que expurgou do sangue o veneno e o que fez trabalhar o machinismo da natureza mais uma vez, restabelecendo, deste modo, uma saude por muito tempo quebrantada.

Todos em Portugal deveriam ler as relações—verdadeiras e comprovativas em todos os casos—do que este remedio, famoso em todo o mundo, está realisando neste paiz. Para aquelles que são victimas de doenças e de dores (e quem não o é alguma vez?) é uma verdadeira revelação, um beneficio que não se paga com dinheiro algum.

O Xarope Curativo da Mãi Seigel está á venda em todas as Pharmacias.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director

Bacharel Ovidio Alves Mesaya.

Emulsão de Scott

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1887.

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saude a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici.*

Dr. J. Tavano. (17

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24.000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Terça-feira 12	12.000$000	1.ª	loteria	D novo plano
Sexta-feira 15	24.000$000	1.ª	«	B
Terça-feira 19	12 000$000	12.ª	«	A
Sexta-feira 22	15 000$000	4.ª	«	C
Terça-feira 26	12.000$000	2.ª	«	D
Sexta-feira 29	15.000$000	5.ª	«	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade*.

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da imprensa desta capital, o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machinas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que, combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia*.

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife*.

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que redomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Loteria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Alheiro conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros.

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife*.

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar.

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco*.

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR
DE
NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODORADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e ides encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco, em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica*. A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas formas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo, empigens, bobas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos de maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
de
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias e tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma [illegible] febril vulgar apresentando pequenas [illegible] que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os meus attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mui certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Peitoral de Cambará
2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneunomia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empinge dens, altros, pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação das pernas hemorrhoidas, ma, és [illegible] celles, tumores, nevralgias, e elephantiasis da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder á efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata
Ether bromado
DE
ILDEFONSO DE AZEVEDO
Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:
Rua Marquez de Olinda n. 39 1.º andar
Pharmacia Alfredo Ferreira
Pharmacia Ribeiro.
Pernambuco

Ildefonso de Azevedo
PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua Marquez de Olinda, n. 38, 1.º andar.

Residencia rua Formosa n. 5e

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Droga Productos Chimicos.*

Coqueluche
Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Peitoral de Cambará
Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, o um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro.* (Parahyba do Norte.)

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n 4.

Telephone n. 292.

Dr. Nunes Coimbra——*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

ELIXIR M. MORATO

Tomei o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bom completamente das empigens que me perseguiam.

Agradecendo.

S. Paulo.

Seu criado e obrigado.

Jose Alves Marques.

Deposito em Pernambuco:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

COMMERCIO

Praça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Março de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/2 sobre Londres a 90 dias, sem encontrarem tomadores, estando o mercado manifestou-se um pouco firme, realisando-se transacções a 9 1/2 e ao fechar [illegible] acima de 9 7/16.

Em papel particular e bancario houve negocios a 9 3/8.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Brancos por 15 kilos	5$400	a	5$800
Crystallisado por 15 kilos	5$000	a	5$400
[illegible], idem, idem	4$000	a	4$800
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$790
Mascavado, idem, idem	2$300	a	2$600
Brutos seccos idem, idem	2$000	a	2$200
Bruto melado idem, idem	1$800	a	2$000
Retame, idem idem	1$100	a	1$700

Algodão
Dá-se como nominal a 10$300 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 138$ venda.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos 780 réis [illegible].
Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba
Cotou-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel
Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Março

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8		
Vapores	1 a 8		2367
[illegible]	1 a 8	1875	410
Estrada de Ferro Central	1 a 7	5326	651
Estrada de S. Francisco	1 a 7	28117	304
Estrada do Limoeiro	1 a 4	7518	1672
Somma		42836	5314

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Ville de San Nicolas» entrado no dia 8 do corrente e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos.

Armas 13 caixas á ordem, 11 a W. Hilliday & C.

Batatas 10 caixas ao consignatario, 50 a Guimarães & Valente, 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Figueiredo Costa & C.

Calçados 2 caixas a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Costa Campos & C., 1 a Paiva Oliveira & C.

Caixa mecanica 1 ao governador.

Conserva 1 caixa a Augusto Labille, 5 a A. Soares.

Chapéos 1 caixão a J. N. da Fonseca, 1 a ordem, 1 a J. de S. Mello, 1 a Raphael Dias & C.

Couros 2 caixões a B. J. Fernandes, 1 a F. R. da Silva, 4 a F. Nunes & C., 1 a Ferreira Barbosa & C.

Chocolate 2 caixas a ordem, 2 a João F. de Almeida.

Drogas 22 caixas a J. B. Maia e Silva 5 a G. Martins & C., 5 a Vianna Castro & C, 14 a Companhia de Drogas, 6 a M. J. Campos, 24 a Guimarães Braga & C. 2 a A. M. Veras & C., 1 a H. Rouquayrol, 5 a Faria Sobrinho & C.

Ervilhas 5 caixas a J. F. de Almeida.

Farinha lactea 5 caixas a J. F. de Almeida, 3 a Guimarães Braga & C.

Ferragens 1 caixa a S. Antunes & C., 3 a Reis & Santos, 1 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Costa Campos & C., 1 a Oliveira Bastos & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle & C.

Joias 2 caixas a J. Krause & C.

Louça 12 caixas a A. R. da C. Ribeiro.

Licores 14 caixas a Dias Fernandes & C.

Livros 1 caixa a E. Paiva & C, 1 a M. Jayme & C., 1 a Pereira Carneiro & C., 3 a Ramiro M. da Costa & C.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos a Lopes Alheiro & C., 65 e 90 a Companhia de Estiva. 20 e 10 a Alves de Freitas Irmãos, 50 e 50 a J. F. de Almeida, 15 e 30 a Vieira & Silva, 25 e 45 á ordem, 30 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 e 40 a Figueiredo Costa & C. 35 e 45 a Ferreira Rodrigues & C., 5 e 10 a Guimarães & Valente, 60 caixas a Companhia de Estiva, 28 a ordem.

Mercadorias 1 volume a I. N. da Fonseca, 1 a B. J. Fernandes, 2 a M. G. da Cruz, 3 a R. de Drusina & C., 16 a Escola Frei Caneca, 1 Secretaria de Estado dos Negocios de Industria, 1 a D. P. Wild, 3 a Parente Vianna & C., 8 á ordem, 1 a Tavares & Freire, 1 a R. J. da Costa, 8 a Manoel Collaço & C., 1 a G. de Souza Peixe 3 a J. N. de Souza, 1 a J. T. Carreiro, 1 a E. Samico & C., 3 a J. R. da Fonseca, 1 a F. R. da Silva, 1 a Manoel Licio & Braga, 8 a N. Fonseca & C. 8 a Guimarães Lima & C., 4 a Silva Reis, 9 a F. M. da Silva, 2 a Ramiro M. da Costa, 4 a L. A. Salazar Junior, 7 a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. Pinheiro & C., 9 a Guimarães Cardozo & C., 3 a Carvalho & C., 7 a Santa Casa de Misericordia, 4 a F. Louria & C.

Materiaes para engenho 1 volume a ordem.

Moveis 12 caixas a Manoel F. da Fonseca.

Oleo de amendoas 1 caixa a ordem.

Pelles 1 caixa a F. P. Boulitreau.

Perfumarias 1 caixa a A. D. Lima & C.

Porcellana 14 volumes a ordem.

Peças para machinas 2 volumes a Fonseca Irmãos & C.

Sardinhas 10 caixas a A. Soares & C., 50 a J. F. de Almeida.

Queijos 12 caixas a D. Fernandes & C.

Telhas 101 caixas a D. Torres & C.

Tecidos 1 caixa a B. de Azevedo & C., 2 a ordem, 1 a M. de Oliveira & C. 1 a Bernet & C., 1 a A. de Britto & C., 1 a Affonso Maia & C., 2 a R. Lima & C., 4 a Machado & Pereira, 1 a D. P. Wild, 1 a Francisco Gorget & Irmãos.

Tintas 25 barricas a Guimarães Braga & C.

Vinho 10 caixas a I. N. da Fonseca.

Vidros 9 barris a J. A. Veiga, 10 ao governador, 2 a D. Torres & C.

Carga de Lisboa

Azeite 50 caixas a Silva Guimarães & C., 6 a Caetano Carneiro & C. 30 a Francisco R. Pinto Guimarães. 10 a Santa Casa de Misericordia. 1 a F. Pereira de Souza, 5 a J. Guilherme e Sobrinho.

Cal 50 barricas a Nunes Coimbra & C.

Massa de tomate 20 barris a J. da Silva Pereira Lisboa

Sardinhas 50 barricas a Companhia de Estiva

Vinagre 2 barris a J. Guilherme & Sobrinho, 280 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Lopes Alheiro & C., 150 a Companhia de Estiva.

Vinho 30 barris a Nunes Coimbra & C. 10 a ordem, 5 a A. F. de Azevedo & C., 50 a E. M. de Barros, 25 a F. P. de Souza, 150 a Companhia de Estiva, 10 a Nova Mala & C., 70 a João F. de Almeida, 30 e 5 caixas a J. Guilherme & Sobrinho.

Exportação

Recife, 8 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor allemão «Elbe», para Hamburgo, carregou:
J. A C. Vianna, 780 kilos de cera vegetal.

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregou:
A. Machado, 3,510 charutos.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregou:
J. Esnaty, 1800 kilos de aparas de couro.

— No vapor francez «Colombia», para Havre, carregou:
F Bandeira, 15000 kilos de ossos e sabugos de boi.

— No vapor inglez «Architect», para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 1080 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:
P. Carneiro & C., 730 saccos com 54,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Marestow», para New-York, carregaram:
B. Williams & C., 4000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para New-York, carregaram:
J. Pater & C., 1500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez «Nova União», para o Porto, carregaram:
N. M. do Estrado, 16 barricas com 660 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.
C. A. Burle, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Bellarena», para Santos, carregaram:
Loyo & Filho, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado e 2,500 ditos com 150,000 ditos de dito branco.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Santos, carregaram:
J. Baltar & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 800 ditos com 48.009 ditos de dito branco.
L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:
L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.
S. Guimarães & C. 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.
M. F. Leite & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
J. M de Abreu, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, carregou:
J. F Marques, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Euclid», para Rio de Janeiro, carregaram:
R. Lima & C., 642 saccas com 43,239 kilos de algodão.
F. H. dos Santos & C., 500 saccas com 37,874 kilos de algodão.
P. Carneiro & C., 100 saccas com 7,550 kilos de algodão.
C. Pessoa, 812 saccos com 60,520 kilos de assucar branco e 166 ditos com 9.960 ditos de dito mascavado.
M S. Maia, 20 pipas com 10.150 litros de aguardente.
P. de Oliveira Maia, 50 pipas com 23,750 litros de aguardente.
M. Costa, 22 caixas com vinho de fructas no valor de 120$.

— No vapor inglez «C. Prince», para o Pará, carregaram:
E. Kaulback & C., 50 saccos com 3000 kilos de milho.
P. Alves & C., 600 barricas com 40 886 kilos de assucar branco.
F. Oliveira, 200 barricas com 13,875 kilos de assucar branco.
L. J. S. Guimarães, 300 barricas com 19 950 kilos de assucar branco.
C. F. Cascão, 150 barricas com 6,521 kilos de assucar branco.
J. Balta & C., 5 pipas com 2700 litros de alcool e 10 ditas com 4 700 dito de aguardente.
J. M. de Abreu, 2.0 volumes com 18,930 kilos de assucar branco.
F. Rodrigues & C., 20 caixas com 400 kilos de doce.
A. Irmãos & C., 5 barricas com 515 litros de carvão animal.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos carregaram:
P. Santos & C., 2 caixas com 200 kilos de doce.

Para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 5 barris com 450 litros de alcool, 25 barricas com 1945 kilos de assucar branco, 50 ditas com 3000 ditos de dito refinado e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado.

Para Maranhão, carregaram:
Barbosa & C., 110 caixas com 930 litros de genebra.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará carregaram:
F. Irmãos & C., 1000 caixas com 12,000 kilos de sabão.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 4 barricas com 96 litros de cerveja.
Oliveira & C., 6 barricas com 423 kilos de assucar branco e 6 ditas com 362 ditos de dito refinado.

Para Mossoró, carregaram:
J. Rodrigues, 2 caixas com 40 litros de cerveja.
Companhia de Estiva, 16 caixas com 128 litros de capilé e 40 ditas com 320 ditos de genebra

— No hiate «C. de Natal», para Natal, carregou:
C. de Estiva, 10 caixas com 90 litros de cidra.

— Na barcaça «União Social», para Maceió, carregaram:
J. S. do Amaral & C., 22 barris com 880 litros de vinho de fructas.
F. Irmãos & C., 600 caixas com 12,240 kilos de sabão.

— Na barcaça «Diva», para Paço de Camaragibe, carregou:
P. Carvalho, 5 caixas com 115 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 9 de Março de 1895

Aguardente, cachaça litro	250
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	468
Algodão em rama, kilog	626
Arroz com casca, [illegible]	120
Assucar branco, idem	300
Dito mascavado idem	135
Dito refinado, idem	350
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$500
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duz	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	120
Carrapateira (semente	
Carnaúba idem	1$200
Carvão e pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	716
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	432
Courinho um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	170
Graxa sebo, kilog	730
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	136
Milho kilogr	110
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$000
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Tamandaré 12 horas—Vapor nacional «Beberibe,» de 392 toneladas commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Maceió 2 dias—Vapor inglez «Maristow,» de 1510 toneladas, commandante J. C. Coat, equipagem 23 carga assucar a Boxwell William & C.

Cardiff 22 dias—Vapor inglez «Loango,» de 1933 toneladas. commandante W. D. Jones, equipagem 30, carga carvão de pedra; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Olinda,» commandante Roberto Ripper, carga varios generos.

Pará e escala—Vapor inglez «Carib Prince,» commandante B. Dobson, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez «Colombia,» commandante A. Viel, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Março foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 3.816 kilos	265$3 0
1315 kilos de peixe a 20 rs.	1$000
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
28 1/2 columnas a 600 rs.	16$800
6 carga com gallinhas a 500 rs.	3$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
2 carga com batatas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	1$000
9 cargas com laranjas a 300 rs.	2$700
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
71 lugares a 200 rs.	14$200
7 Suinos a 200 rs.	1$400
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
70 comp. com fazendas a 600 rs.	42$000
490 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$000
243 comp. com talhos a 2$000	86$000
	295$900
Rendimento de 1 a 7	2.061$100
	2.357$000

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Lugar norueguense Eidswold.
Patacho belga Emilie.

De Cardiff
Barca norueguense Nor.
Barca norueguense Inneritanee.
Barca norueguense Veritas.
Barca norueguense Transatlantic.
Barca norrega V. da Gama.

De Londres
Barca norrega Kronos.
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova
Lugar inglez Tyrae.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool
Barca norrega Eleneyer.
Barca norrega Saturn.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.
Lugar inglez Corisande.

Vapores a entrar
Mez de Março

«Hellos», do Europa, hoje.
«Ville de S. Nicolas», da Europa, hoje.
«Sif». do sul, hoje.
«Itanema». do sul, hoje.
«Moorlek Prince», de New York, hoje.
«Actor», de Liverpool, hoje.
«Shaftsbury», do sul, hoje.
«Patagonia», da Europa, hoje.
«Potosi», do sul, a 11.
«Leibnitz», do sul a 13.
«Elbe», do sul, a 16.
«Roma», do sul, a 16.
«Manaus», do sul, 17.
«Espirito Santo», do norte, a 18.
«Las Palmas», do sul, a 18.
«Habom Adelsien», do sul, a 20.
«Maranhão», do sul, a 27.
«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir
Mez de Março

Santos directo, «Camocim», hoje, ás 4 horas.
Victoria directo, «Euclid», hoje, ás 3 horas.
Norte., «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Colombia», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc , «Ville de S. Nicolas», 10, ás 4 h
Rio Grande do Sul e esc., «Itanema», 10, ás 4 h
Santos e esc., «Sif», hoje. ás 4 horas
New-York, «Carib Prince», hoje. ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», 11, ás 4 horas.
New-York, «Leibnitz», 13, ás 2 horas.
Santos e esc., «Saftsbury», 16, ás 4 horas.
Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 18, ás 4 horas.
Lisboa e esc., «Elbe», 18, ás 4 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 18, ás 2 horas.
Santos e esc., «Habon Adelsien», 20, ás 4 horas
Santos e esc., «Roma», 20, ás 4 horas.
Manaus e esc., «Maranhão», 28, ás 4 horas
Norte., «Alagoas» 28, ás 4 horas.

EDITAES

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do 1.º districto criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do municipio do Recife, etc.

Faz saber a todos os Srs. juizes de facto infra declarados, que foram sorteados para servirem na presente sessão do Jury, e que não teem comparecido, ficam multados na quantia de 5$ cada um, e em c da dia até o fim da presente sessão, o que se communica para os fins de direito e sob as penas da lei.

Cumpra.

Recife, 7 de Março de 1895.

Eu, Manoel Bernardo Vieira Cavalcante, 2.º escrivão do Jury, o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Nomes dos jurados de que falla o edital supra

Anacleto José de Mattos.
Antonio Teixeira dos Santos Junior.
Antonio Augusto de Araujo.
Antonio da Costa Moreira.
Augusto Hermenegildo Pedroza.
Belmiro Manoel de Oliveira.
Christovão Gomes Pedroza.
Elyzio de Aquino Barbosa.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Henrique José Burle.
Ignacio Pinto dos Santos Correia.
João Alves Pimentel.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Martins de Mello.
José Joaquim de Souza Corrêa.
José da Costa Carreiro.
José João de Amorim Junior.
Luiz Bezerra dos Santos Lima.
Lourenço Justiniano de Souza.
Dr. Manoel Felix Guirana.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
Paulo Francisco de Souza.
Salustiano de Albuquerque Maranhão.
Agnello Lopes Pereira.
Affonso Ferreira Martins Ribeiro.
Antonio Lourenço Feijó.
Antonio Francisco dos Santos Junior.
Antonio Macario de Meira.
Antonio Maria Marques Ferreira Junior.
Antonio Francisco da Cruz.
Antonio Pedro de Azevedo.
Antonio Ferreira Leite.
Augusto Rufino de Almeida.
Aurelliano Benjamim Bezerra de Carvalho.
Eduardo Lima.
Fernando Magalhães da Silva.
Francisco de Paula Costa.
Francisco Levino de Carvalho.
Gratuliano Patricio de Moura Cazé.
Jacob Martins Coelho Sampaio.
João Antonio de Almeida.
João Ferreira Baltar.
João Baptista de Athayde.
João Rodrigues Pires.
José Cavalcante de Albuquerque.
José Pires de Castro.
José Gomes Corrêa.
Thomaz Pereira da Silva.
Pedro José Pinto.
Rodolpho Xavier de Souza Fonseca.
Adolpho Teixeira Lopes.
Adriano Ferreira Mendes Guimarães.
Affonso Alberto Herbert.
Affonso José de Oliveira.
Alvaro Uchôa Carneiro Leão.
Alipio Rosado de Oliveira.
Antonio Francisco da Silva Gaspar.
Antonio Luiz da Cunha.
Antonio José Moreira Gomes.
Antonio José Mendes Bastos.
Antonio José de Carvalho.
Antonio Duarte Torres.
Bento Manoel Viegas.
Carlos José de Medeiros Junior.
Deocleclo Candido Accioli.
Ernesto José Felippe Santiago.
Frederico Augusto Ferreira de Moraes.
Henrique de Barros Cavalcante.
Dr. João Affonso Teixeira Paraiso.
João Gomes da Silva Monteiro.
Joaquim Eduardo de Godoy Vasconcellos.
Joaquim Simões das Mercês.
José Joaquim Martins da Cruz.
José de Castro d'Albuquerque Maranhão.
Juvenal de Souza Amaro.
Manoel Ferreira Bartholo Filho.
Tito dos Passos Almeida.
Amaro Affonso de Oliveira.
Antonio Abdias da Silva Samico.
Antonio Cesar Conceiro de Mattos.
Antonio Gregorio Gonçalves.
Antonio de Pinho Borges.
Argemiro Mendes da Silva Guimarães.
Eugenio Guedes de Araujo.
Francisco Domingos da Silva Guimarães.
Francisco José Antunes.
Francisco José da Silva Santos.
Francisco Pedro das Neves.
Guilherme de Souza Pereira Pinto.
Henrique Florentino da Silva Santiago.
Ildefonso de Freitas Pinheiro.
José Carlos de Noronha.
José Candido Affonso Moreira.
José Gomes d'Oliveira Piedade.
José Hermino de Miranda.
José de Jesus Moreira da Silva.
José Ribeiro dos Santos.
Macario Alves de Araujo.
Mathias Muniz Tavares.
Maximiano da Cunha Teixeira.
Affonso Martins da Silva.
Alfredo Homem de Carvalho.
Custodio Rodrigues d'Oliveira.
Ernesto Epaminondas de Loyola.
Francisco Alves do Monte.
Francisco José dos Santos Junior.
Francisco Victorino dos Santos.
Francisco José Rodrigues Praça.
Feliciano da Fonseca Gomes d'Araujo.
Ignacio Severo Monteiro.
Joaquim Ferreira Pinto.
Joaquim Ernesto da Cunha Beltrão.
José Bernardino de Lima.
José Bezerra de Menezes Sá.
Dr. José Cavalcante Ribeiro da Silva.
Dr. José dos Passos Brandão.
Manoel Antonio Gonçalves.
Manoel Octaviano da Manta.
Pedro de Alcantara Silveira.
Silvino Pires de Hollanda Cavalcante.
Virgilio José da Motta.
Alfredo Luiz Gonçalves Ferreira.
Alfredo dos Santos Almeida.
Antonio Bernardo de Lima Mendes.
Antonio Eduardo Paiva.
Antonio Francisco Rodrigues Duarte.
Antonio Soares de Carvalho Neiva.
Cleodon Augusto de Vasconcellos Chaves.
Francisco Correia da Silva.
João Affonso de Araujo.
João Francisco de Fontes Braga.
Joaquim Augusto de Almeida.
Joaquim Prudencio de Almeida.
Joaquim Cavalcante de Albuquerque Mello.
Dr. José de Miranda Curio.
José Rodopiano dos Santos.
Leodegario Padilha.
Manoel Joaquim Pessôa.
Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
Miguel Martins dos Santos.
Porphirio Mendes Martins.
Agnello Affonso Villaça.
Antonio Alves Pereira.
Antonio Gomes de Sá.
Antonio Joaquim de Souza Ramiro.
Bento Berillo José de Souza.
Clementino Gomes de Sá.
Enéas Jacome de Araujo.
Eulogio José Rodrigues de Oliveira.
Francisco Antonio de Magalhães.
Francisco Gaspar de Pinho.
Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.
Francisco Melchiades Machado.
José Balbino de Lima Dias.
José Francisco Ribeiro de Britto.
Manoel do Nascimento Silva Cavalcante.
Olympio de Souza Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª SECÇÃO

O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Thomaz Soriano de Souza para o de Buique.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente Edital; si nenhum a requerer o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

O bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro, presidente da 3.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço saber que na eleição procedida hoje nesta secção eleitoral para prefeito do municipio a esta cidade obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	60
Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque	35

3.ª secção eleitoral, 4 de Março de 1895.
Francisco de Athayde Martins Ribeiro.

Edital

Mesa da 27 secção eleitoral do municipio do Recife, em 4 de Março de 1895.

Na eleição procedida n'esta secção, a 4 do corrente, para o lugar de Prefeito d'este municipio, obtiveram votos os cidadãos Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 50. Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 29.

O presidente,
Cassiano Lopes.

— Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, em 9 de Março de 1895.

1ª directoria

Faço publico, de ordem do Dr. secretario, que em 26 do corrente, proceder-se-ha nesta secretaria de estado ao concurso para preenchimento da vaga de 3º official da 1ª secção da 1ª sub directoria da 3ª directoria respectiva.

Esse concurso constará de provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1ª Calligraphia.
2ª Grammatica Nacional.
3ª Redacção official.
4ª Arithmetica.
5ª Geometria e Algebra (noções).
6ª Francez.
7ª Historia e Geographia do Brazil.

Os candidatos á inscripção deverão apresentar suas petições até o dia 23, provando ser maiores de 18 annos de idade e ter moralidade reconhecida e attestada por autoridades policiaes.

Poderão, alem disso, ajuntar quaesquer documentos que favoreçam o seu direito.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

1.ª directoria.—1.ª secção, em 7 de Março de 1895.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º e 2.º escrivães privativos do commercio do municipio d'esta Capital concorreram no praso legal os cidadãos: Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, Aggêo Cesar de Andrade, Chrispiniano Buarque de Macedo, José do Patrocinio Carmo Ribeiro, José Alves Pereira Lima, Vicente Ferreira Nobre Pelllicca, Antonio Augusto da Frota Menezes, Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, Thomaz Gaston, bacharel Francelino da Silveira Machado, Vicente Licinio da Costa Campello, Abilio Clementino Bezerra, Saturnino Francisco de Souza e Silva, João Barbosa de Souza e Gustavo Alberto de Britto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

— A mesa eleitoral da sexta secção da freguezia de Santo Antonio, que funccionou no theatro Santa Isabel, para a eleição de prefeito do municipio do Recife, faz constar que obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque	42
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa	23

Mesa eleitoral, 4 de Março de 1895.
Hemeterio M da Silva,
Presidente.
Augusto Adrião Paulino da Silva,
Secretario.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco.

Fas saber pelo presente que no dia 15 de Março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 5, á rua de Thomé de Souza, tendo o pavimento terreo 4 portas de frente, sendo 1 da escada, com 1 sala; o primeiro andar 2 janellas de frente, varanda de ferro, no oitão 2 janellas com varanda de ferro, 2 salas e cosinha; o segundo andar 2 janellas de frente, varanda de ferro, e no oitão tambem 2 janellas com varanda de ferro, 2 salas e cosinha; o terceiro andar 2 janellas de frente e 2 de oitão, 1 sala, 3 quartos e cosinha, mede de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros a 5 centimetros, bastante estragado, avaliado em 2.500$000. Pertence a Antonio Joaquim Lucio da Costa.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Restauração, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, em caixão, mede de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, em completo estado de ruinas, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco de Pinho Borges.

A casa de pedra e cal n. 63, na rua dos Guararapes, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.200$000. Pertence a menor Mathilde, herdeira de Antonio Baptista Nogueira.

Freguezia de Santo Antonio

A casa n. 1 na travessa do Becco do Falcão, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros, não tem quintal, avaliada em 400$000. Pertence a Joaquim Ferreira Ramos.

A casa n. 6, no segundo Becco da Cambos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha, mede de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, não tem quintal, avaliada em 600$000. Pertence a Claudina M. de Jesus Brandão.

Freguezia de S. José

A casa n. 4 na rua Imperial, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 21 metros, quintal murado, avaliada em 2.500$000. Pertence a Companhia de Panificação.

A casa n. 56, á rua do Padre Floriano, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.500$000. Pertence a Bernardina de Senna Ferreira Leite.

A casa n. 212, á rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, mede de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.500$000. Pertence ao filho de Americo Francisco de Paulo Menezes.

A casa n. 33 á rua de Santa Cecilia, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada em 1.000$000. Pertence a Maria Paulina de Souza Baptista.

A casa de pedra e cal n. 196 na rua do Coronel Suassuna, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 1.500$000. Pertence a Bellarmina Cyrilla Dias Fernandes.

O quadro sob n. 1.3 A na rua do Coronel Suassuna, contendo 4 meias aguas, tendo a primeira porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 100$000. A segunda tem porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, avaliada em 100$000. A terceira com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, em estado de ruinas, avaliada em 50$000. A quarta com 1 porta de frente e 1 sala, 1 quarto e cosinha, mede de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada em 100$000. Pertence dito quadro com taes meias agoas a Antonio José Pinto.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal n. 10 á rua de Riachuello, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 50 centimetros, quintal murado e cacimba, avaliada em 2.000$. Pertence a Francisco da Silva Soares.

A casa de pedra e cal n. 8, á rua de Leão Coroado, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra sotão com 2 salões, mede de frente 6 metros e de fundo 16 ditos, quintal murado, avaliada em 2.500$000. Pertence ao Barão do Limoeiro.

A armação e balcão de madeira de louro pintado a oleos 1 relogio de parede, existentes no estabelecimento n. 17, á rua do Visconde de Pelotas, avaliado tudo em 150$000. Pertence a Francisco Grego.

A casa de taipa n. 2 A na estrada de Sant'Anna de dentro, freguezia do Poço da Panella, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, pela quantia de 135$000, feito o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça e fôra avaliada em 150$000. Pertence a João Ignacio dos Santos, devendo cada um arrematante recolher immediatamente o preço da arrematação, ou prestar fiança idonea, como recommenda a lei.

E para que conste passou-se o edital na forma do estylo.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 7 de Março de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 1

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição se faz publico que, ás 11 horas do dia 12 do corrente mez, serão vendidos em hasta publica, na guarda mór, os seguintes salvados da barca allemã «Banco Mobiliario»:

Uma caixinha contendo cinco pacotes de velas de espermacete, quatro pesos de ferro de 5, 2 e 1 kilos, diversos pedaços de cabo de linho alcatroado, dez moitões e um sacco com sal de cosinha.

Terceira secção, 7 de Março de 1895.

O chefe de secção,
Clito Valterino Pereira.

Terceira Directoria da Secretaria da Industria

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Director Geral se faz publico que precisa-se contractar por aluguel cinco batelões ou canôas equivalentes a oitenta toneladas metricas para remoção de lixo.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação do presente edital.

Cada proponente recolherá ao cofre desta mesma repartição, a importancia de 50$000 para habilitar se a concurrencia, a qual perderá se preferido não assignar o contracto.

Recife, 5 de Março de 1895.

Olympio Costa,
Chefe de Secção.

DECLARAÇÕES

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob n. 354 a escriptura ante-nupcial celebrada entre o bacharel Manoel Gonçalves da Silva Pinto e D. Josephina Augusta Pacheco, com assistencia de seu pai Francisco Augusto Pacheco, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Não haverá communhão de bens entre os conjuges contractantes. Os bens de um e de outro não ficam sujeitos á dividas que qualquer dos nubentes tenha ou haja de contrahir na constancia do matrimonio. Os bens que qualquer dos conjuges adquirir durante a constancia do matrimonio, bem como os rendimentos, tambem não serão sujeitos ás dividas, nem se communicarão; podendo, porém, ser os mesmos rendimentos applicados aos encargos do matrimonio.

O conjuge Gonçalves Pinto terá a administração dos bens do casal e poderá receber os respectivos rendimentos que, entretanto, sendo considerados pessoaes alimenticios, não estarão sujeitos a nenhuma divida dos conjuges contrahida antes ou depois do casamento.

E' licito a qualquer dos conjuges, não havendo herdeiros necessarios, dispor por testamento dos bens com que entra para o casal, bem como dos que adquirir durante a constancia do matrimonio, e tendo filhos só poderá dispor da terça.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 4ª corrida a realisar-se no dia 17 de Março de 1895

1.º PAREO—**Europa**—1.609 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro

Peso—Gipsy 75 kilos; Dorethy 58 kilos, Guayanas 54 kilos, Petropolis 50 kilos e os demais 45 kilos.

2.º PAREO—**Asia** — 700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Africa** — 800 metros— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO- **America** — 1609 metros. Handcap Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 58 kilos, Triumpho, Aventureiro e Bismarck 2.º 54 kilos, Plutão e Feniano 50 kilos e os demais 48 kilos.

5.º PAREO—**Oceania**—1.000 metros — Animaes de Pernambucos PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º, Plutão e Feniano.

6.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5º Os do pareo Oceania e mais Camors, Piramon, Pyrilampo, Turco 2.º, Ida, Fumaça 2.º, Tudo-é, Hirondelle, Irmilordio Furioso, Palhaço e Beija Flor.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Derby Club, e mais Mascote, Conquistador, Malaio, Dublin, Berlim, Gallet, Turco 2.º e Gallioleto.

8.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Vingador, Ybo, Patchouly, Batury, Cingo, Ally-Stoper, Pigmeu, Mendigo, Fortaleza, Teimoso, Garimpeiro, Maurity e Balisa.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O pareo Europa será considerado realisado com qualquer numero de animaes que se inscreverem e sendo menos de o premio será pela metade, os demais pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

O animal que fôr inscripto sem estas matriculas e que deixar de correr por este motivo perderá a inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha impreterivelmente ás 6 1/2 horas da tarde de terça-feira 12 do corrente, não sendo acceita aquella que não vier acompanhada da respectiva importancia.

O proprietario que fiser inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de coudelarias e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume se que são conhecedoras das disposições do codigo de corridas e que a ellas se sujeitam, bem como ás decisões da Directoria.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia, onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 7 de Mairço de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Veneravel

Devoção de N. S. da Boa Morte

Convidamos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio domingo 10, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Atado, que sahirá da igreja do Livramento, para a qual tivemos honroso convite.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, 8 de Março de 1895.

O escrivão
Manoel C. Liborio.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do presidente, convido a todos senhores socios para uma reunião no domingo 10, ás 12 horas, afim de tratar-se da mudança da séde social.

Recife, 9 de Março de 1895.

Arthur Balbino
1º secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros, sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido os Srs. socios e novos funccionarios eleitos para assistirem a leitura do relatorio, approvação de contas e sessão de posse, que se realisa na proxima terça-feira 12 do corrente ás 11 horas da manhã na sede social, de accordo com os nossos estatutos 1 hora depois da marcada realizar-se-ha a sessão com o numero de socios que comparecem.

Secretaria do Concelho Deliberativo, 8 de Março de 1895.

O 1.º secretario.
ANTONIO JOSÉ MARTINS.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1º, 2º e 3º do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1895 á 189-

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 19 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Companhia Indemnisadora

São convidados os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma companhia, á rua do Commercio n. 44, para apreciarem o relatorio das operações do anno proximo passado, parecer da commissão fiscal e proceder-se tambem a eleição da mesa, directoria e commissão fiscal.

Recife, 7 de Março de 1895.

Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

COMPANHIA

Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, de 6 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0, correspondentes ao semestre á vencer-se.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

Companhia Distillação de São José

CHAMADA DE CAPITAL

Convido aos senhores accionistas desta Companhia a realizarem a quarta entrada de 20 % (vinte por cento,) ou vinte mil réis cada acção em mão do director-thesoureiro até o dia 9 de Março vindouro.

Barreiros, 23 de Fevereiro de 1895.

Francisco R. H Cavalcante Sobrinho,
Director-presidente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Agencia de emprestimos

São convidados os Srs. possuidores das cauções abaixo descriptas que por meu intermedio recolheram joias ao Banco Popular a virem resgatal-as, ou reformal-as, desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas impreterivelmente, conforme determinam as condições aceitas pelos Srs. caucionadores.

Ns.

151,	220,	233,	243,	267,	308,
311,	314,	315,	373,	428,	440,
457,	461,	487,	501,	502,	516,
524,	587,	614,	675,	705.	731,
737,	745,	790,	792,	815,	819,
826,	833,	857,	867,	868,	872,
887,	890,	913,	914,	917,	923,
924,	929,	933,	934,	940,	943,
951,	952,	953,	958,	960,	961,
977,	992,	1072.			

Recife, 6 de Março 1895.

Luiz Vernet.

MUTILADO

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 10 de Março de 1895

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saragóça	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e branco	A. Pimentel.
2	Nilo	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	M. Izidio.
3	Canjuforado.	5	Alazão	«	54	Verde e rosa	M. Firmino.
4	Divertido	5	Castanho	«	54	Azul	T. Pessoa.

2.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	5	Castanho	Pernamb.	50	Verde e rosa	Coud. Vital.
2	Tuco-é	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Piramon	5	Castanho	«	56	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
4	Fumaça 2.º	5	Zaino	«	54	Ouro	Juvenal P.

3.º Pareo — **Ordem** — 1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Conquistador	5	Castanho	Pernamb.	54	Verde e rosa	Coud. Vital.
2	Cingo	5	Preto	«	54	Ouro	Juvenal P.
3	Baralho	5	Castanho	«	54	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
4	Mascotte	5	«	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Vivaz	5	«	«	54	Encarnado e branco	Coud. Vital.
6	Ibo	5	Mellado	»	54	Rosa e preto	J. Figueredo.

4.º Pareo— **Derby Club** —1.200 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	52	Listrado	Coud. Nerundio.
2	Feniano	5	Rodado	«	48	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
3	Aventureiro.	5	Castanho	«	56	Azul e branco	Carlos.
4	Piramon	5	Castanho	«	48	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 150$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallet	5	Rodado	Pernamb.	52	Amarello e branco	Carlos.
2	Mascotte	5	Castanho	«	52	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Galliolleto	5	Zaino	«	52	Encarnado	L. França.
4	Conquistador	5		«	52	Verde e rosa	Coud. Vital.
5	Patchuly	5	Russo	«	52	Amarello e verde	M. Pimentel
6	Malaio	5	Baio	«	52	Branco e azul	C. Campos.

6.º Pareo— **Prado Pernambucano** —1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º 40$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gypsy	5	Alazão	Inglaterra.	75	Encarnado e azul	Coud. Nova.
2	Apollo	5	«	R. da Prata	45	Preto e ouro	C. Fraternidade.
3	Radamés	4	Preto	Pernamb	45	Verde e ouro	Coud. Brazileira.
4	Petropolis	5	Alazão	«	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
5	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo.	58	Ouro e preto	C. Fluminense.
6	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra.	60	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.

7.º Pareo— **Animação** —810 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul e encarnado	V. Costa.
2	Piano	5	Alazão	«	54	« «	F. C. Rezende.
3	Pirata	5	Preto	«	54	Encarnado	Coud. 1.º de Junho.
4	Entrebe	5		«	54	»	Almeida Silva.
5	Hermilode	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Brasilino.

Observações

Tocando a pesagem dos jockeys, os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys a os tratadores ou criados, e o juis do mesmo barracão, os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 e 1[2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 9 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para ás directorias congeneres, autoridades, civis e militares e imprensa.

Preços

Entrada geral. . . . . 1$000

Os ingressos numerados para a presente corrida e para as de 31 deste mez e 21 de Abril, dão direito a um mimoso brinde, constando de uma rica mobilia de phantasia.

A extracção será feita nesta ultima.

Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 7 de Março de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,

C. Abreu.

COMPANHIA DE

Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:

Copia dos balanços.
Copia da relação nominal dos accionistas.
Copia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luis Duprat.
Marcos da Silva Maia.

Companhia Industria de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente

THEATRO
SANTA ISABEL

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1895
Primeira matinée
DOS
Concertos classicos-populares
Sob a direcção do
MAESTRO L. SMIDO
e por elle offerecida a favor do
INSTITUTO MACIEL PINHEIRO

Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Paulina Bernabei, Srs. Comoletti, Scolari, diversos distinctos amadores e uma orchesta de:

Sessenta professores

PRIMEIRA PARTE

1. Meyerbeer — *Profeta*— Grande Marcha pela banda e orchestra.
2. C. Gomes — *Lo Schiavo— ballada brazileira* pela orchestra.
2 A)—C. Gomes *Lo schiavo*)ballada brazileira)
2 B)—A. Poito—*Mefistofele.* 1.º peludio pelo orchestra.
3. Donizetti—*Linda de Chamounix*—Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.
4. A— Mendelssohn— *Le Printemps —roman sans paroles*— para cordas.
B— Verdi— *Falstaff*— minuetto.
C— Delibes— *Sylvia— scherzettino pizzicato* para cordas e madeira.

SEGUNDA PARTE

5. Wagner—*Lohengrin— 1º preludio,* pela banda.
6. Massenet— *Herodiade— scene et roman* pelo Sig. Comoletti.
7. Ponchielli—*Gioconda—Danze delle Ore,* pela orchestra.
8. Mililotti—*L'Eremita— canto sacro,* pelo Sig. G. Scolari.
9. C. Gomes—*Il Guarany— sinfonia,* pela orchestra.

Começará á 1 hora da tarde.

Companhia
Usina Causanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá lugar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife 28 Fevereiro 1895.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 %, ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções duranteo anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ª	0ª
Fundos accumulados	9,452,452,	18ª	5ª

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . . .	1.495.418	10ª	8ª
De premios sobre divida . . .	992.379	6ª	1ª
	£ 2.488.196.	12ª	11ª

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Companhia
Phenix Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de Março corrente á 1 hora da tarde no salão da Associação Commercial Beneficente afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas do anno findo em Dezembro passado e parecer da commissão fiscal.

Ao mesmo tempo procederem as eleições do presidente, vice predente, 1.º e 2.º secretarios da assembléa geral, da commissão fiscal e da administração.

Pernambuco, 7 de Março de 1895.

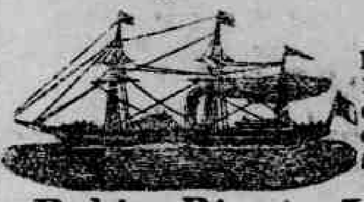
Luiz Duprat.
M. da S. Maia.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia



E' esperado da Europa até o dia **10** do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

Vapor allemão
Elbe

Espera-se dos portos do sul até o dia **16** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Entrará no porto

Para carga, a tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Prince Line of Steamers
James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia A. C. de Freitas

O vapor allemão
Roma

E' esperado dos portos do sul no dia **16** do corrente, e seguirá para os portos de

Rio de Janeiro e Santos

depois da demora necessaria.

OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia **11** do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

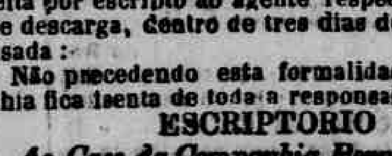
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Potosi



Espera-se do sul até o dia **11** de Março e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro á frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia **21** da corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New York

O vapor inglez
Creole Prince

Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.

Para carga trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Cordoba

Commandante Thomas

E' esperado da Europa até o dia **19** do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Segunda-feira, 11, deve ter lugar o leilão de miudezas, perfumarias, fazendas e cadeiras avulsas.

— A' 1 hora da tarde, leilão de um lindo cabriolet americano com arreios e cavallo.

— Sexta-feira, 15, leilão de bons moveis, louça e vidros, nos Afogados, casa em que morou o Sr. Ferreira Pinto.

— A's 10 horas partirá um bond que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e loja sito no pateo do Terço n. 3, freguezia de S. José, rendendo mensalmente a quantia de 82$500 e em solo proprio.

Terça-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo proprietario, levará a leilão o sobrado acima, livre e desembaraçado.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Leilão

Da importante propriedade em Caxangá sita á rua de S. Francisco de Paula n. 4, lugar conhecido por Amboló, com grande casa, toda feita a moderna, tendo 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 3 grandes salas, sendo a de vistas forrada e pintada a oleo, 4 quartos grandes, internos, sendo 1 forrado, bôa dispensa, 1 grande cosinha ao lado, externa, 1 importante terraço com varanda de ferro, quarto fóra para criado, grande sitio com 2 frentes, todo muito arborisado, 7 coqueiros, etc., medindo de frente cerca de 240 palmos e cerca de 1.000 de fundo, em solo proprio, etc.

Terça-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima, a importante chacara, em Caxangá, já descripta, livre e desembaraçada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão dirigir-se a esta agencia, para informações, rua do Imperador n. 39.

LEILÃO

De importantes moveis, espelhos, quadros e louças de porcelana

Constando de uma solida mobilia de jacarandá de encosto de palha e dous dunkerques, 1 tete a tete, (conversadeira) de Gonçalo Alves para centro de sala, 2 grandes quadros á oleo com molduras douradas, 2 espelhos grandes, 4 cantoneiras grandes, 2 etageres dourados, 6 quadros oleographias, 2 cache pots, figuras japonezas, diversos jarros, diversos bustos e pecises, 1 etager grande com uma couraça, 1 cama franceza com colchão e cupula.

Um guarda louça de nogueira esculpido, de Moreau, 1 importante mesa elastica de 6 taboas de nogueira esculpida, tambem obra de Moreau, uma solida mobilia de jacarandá, 1 serviço de porcelana matisada para jantar, 1 grande porta-queijo de biscuit, garrafas de crystal para vinho, galheteiro de metal, pratos travessas, ditos antigos para parede, cestas de louça, formas de louça para pudim, coche-pot para flores e muitos objectos de gosto

Quarta-feira, 13 do corrente
AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 34 da rua Direita

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos importantes moveis e mais objectos existentes no 2º andar do referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis por existir entre elles objectos d'arte.

Leilão

De um carro americano, descoberto, de 4 rodas, com arreios e um cavallo mellado, proprio para o mesmo cabriolet.

Segunda-feira 11 do corrente
A' 1 HORA DA TARDE
Agente Pinto
Em frente ao armazem da
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Leilão

De moveis, louça, vidros e uma espingarda de dous canos, a saber:

Sala de visita

Uma mobilia austriaca composta de 1 sofá, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, com encosto de palhinha; 1 mesa jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço de junco, 4 quadros, 2 serpentinas, 7 jarros para flores, cortinados, 2 candieiros sendo um de suspensão, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 1 esteira para fôrro de sala, 1 caixa com musicas, 1 tapete para sofá e 1 espingarda de dous canos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com seis taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sofá, 6 cadeiras de junco, 13 ditas de amarello, 2 lavatorios, 1 quartinheira, 4 quadros, 4 vasos para plantas, 2 mesas com gavetas, bandejas, 1 guarda comida, louça e vidros, copos, garrafas, compoteiras, garfos, facas e colheres.

Quartos

Uma cama franceza, camas de ferro, ditas para meninos, marquezões, commodas, 1 guarda vestidos, 1 toilet, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 machina de costura, 1 guarnição, 2 candieiros a gaz, mesas e cadeiras.

Mesas e trem de cosinha, flandres, bacias e mais objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 15 do corrente
Agente Pinto

Na casa da rua Direita dos Afogados n. 54

A's 10 horas partirá o bond dos Afogados que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

Malas de viagem estojos para presentes, estampetas de biscoitos, vidros, cadeiras avulsas, faiance, metaes, abotoaduras, pentes, escovas, porta jarros, mesas de phantazia, porta cartões e ornatos para salões.

De miudezas, perfumarias e fazendas, constando de:

Chapéos, meias, lenços, chales, bordados, punhos, guarnições e botoaduras, collarinhos, cortes de casemira, casemiras pretas e de côres, brins brancos.

Segunda-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e pao-carga. Optimas pranchas de amarello e sicupira, dados sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 18.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Tendo morrido minha mulher, pelo presente chamo aos herdeiros do casal que em praso breve apresentarem seus titulos para serem attendidos no respectivo inventario.

Barra de Santo Antonio Grande, 3 de Dezembro de 1894.

Deogenes Honorato Floriano do Rego Monteiro.

— Vendem-se as casas n. 30 da rua da Assumpção e n. 58 de Lomas Valentinas; a tratar na Praça da Indepencia n. 12, das 11 á 1 hora da tarde.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Attenção

Precisa-se comprar uma casa, que tenha accommodações regulares, agua e gaz encanados e em boa rua, na Boa-Vista. Quem tiver alguma em taes condições dirija-se á rua Formosa n. 33, que achará com quem tratar.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

MUTILADO

Joaquim Colaço Dias
Setimo dia

Manoel Colaço Dias e sua familia, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de seu sempre lembrado irmão, Joaquim Colaço Dias, convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem essas missas, que serão celebradas ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem a esse acto de caridade.

Canôa

Precisa se comprar uma canôa para 1,500 tijolos, mais ou menos; a tratar no escriptorio da Pernambuco Powder Factory á rua do Commercio n. 6, Lingueta.

Armação

Vende-se uma importante armação moderna, envidraçada e invernisada; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

Cosinheira

Precisa se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, á tratar na estrada João de Barros n. 24.

Criado

Precisa-se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira ou cosinheiro

Precisa se de uma cosinheira ou cosinheiro para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua Bom Jesus n. 50.

Ao publico

Precisa se fallar com o Sr. João Herculano da Rocha, natural do Maranhão, e pede-se a qualquer pessoa que o conheça o obsequio de dar informações 9 rua do Bom Jesus n. 18, primeiro andar, pelo que se ficará muito agradecido.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Rceife*.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cosinheira e que assista em casa dos patrões, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.

GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.

FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.

ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de côres para Sras. para o dia e para dormir.

LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gase para senhoras e mocinhas.

BONITAS
Mantas para missas.

BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.

ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos para viagens, estojos para barba.

ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.

PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Ama para meninos

Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 66.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

PECHINCHA
Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira no Manguinho, rna Visconde de Goyanna n. 199. Paga-se bem.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Brum n. 80, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

BORDADO BARATO
1:000 um
Peça com tres metros e com cinco dedos de largura
101 Rua Duque de Caxias 101
Emilio Abreu & C.ª

Copeira

Precisa-se de uma copeira; na rua Duque de Caxias n. 86.

Dous engenhos

Vendem se dous bons engenhos perto da estação de Agua Preta, moentes e correntes, movidos a vapor, com safra velha e nova, tendo muito boas terras para plantações, varzeas e ladeiras, boas mattas, com trinta bois mansos, vinte burros, dez cavallos, cinco carros, etc. tambem se arrendam: quem os pretender pode informar-se do Dr. Lauaino de Moraes Pinheiro rua 1º de Março n. 17.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e comprar; na rua da Imperatriz n. 23, 2º andar

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Tainhas em cartolas

Chegaram as de primeira qualidade para o armazem de xarque; na rua da Madre de Deus numero 9.

Criados

Precisa-se de uma cosinheira, de um criado e de uma criada para serviço domestico; na rua da Imperatriz n. 21, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, paga-se bem na rua do Rangel n. 19.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cº, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.
Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.
Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA
O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.
O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.
RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca
DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubº-Montmartre, 21
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
ESS-ORIZA
Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rue Bellizes. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD
Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Faculdades Francezas e Estrangeiras para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a Formação das meninas.
A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a eficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, excusa qualquer encomio.
Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como acima.
DESCONFIEM-SE DE IMITAÇÕES
NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud são so vendem em frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.
PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
BLAUD

XAROPE DE PAGLIANO
Depurativo e Regenerador do Sangue
Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO
VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)
A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Sehr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.
ERNESTO PAGLIANO.
Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS
Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.
F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Kola-Bâh-Natton
NOIX DE KOLA
RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES
Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton
Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia da Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydas, intermittentes, paludosas), Diarrhéas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cº.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES — TISICAS — CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Olhem que não se vendeu

A taverna bem afreguezada, sita na estrada nova de Caxangá n. 51, com pouco capital, propria para qualquer principiante; a tratar defronte da estação do Zumby, na mesma, e o motivo da venda é o seu dono retirar-se para fora do Estado.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas: e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z

Paris — **BELLEZA DO ROSTO** — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cº, 26 Bd St-Denis, 26

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico, que comprou a taverna sita á rua do Amparo n. 85, nesta cidade, a qual pertencia ao Sr. Gentil Correia de Gusmão. Qualquer negocio tendente á mesma, será d'ora em diante com o abaixo assignado: quem se julgar credor queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, a contar desta data.

Olinda, 9 de Março de 1895.
Justino Firmino da Cunha Morenos.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na rua de Domingos José Martins n. 80, 1º andar, antiga Senzala Velha.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados

FADAS & PRAZERES

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usam do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello.* (Está reconhecida a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLA SE HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE
Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas
25 R. do Livramento 25

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricbamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na—Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado.
Lans com listras de sêda, Murak, 3$200 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Coitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucaseú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots de palha de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

13—Rua 1º de Março—13
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga-se bom ordenado.

Ama

Na rua da Imperatriz n. 2, 2º andar, precisa-se de uma ama com urgencia, paga-se bem.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALLA
25...Rua do Livramento—25

INOFFENSIVO

AGRADAVEL — INFALLIVEL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não. côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim aritgos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Aluga-se

O sobrado da esquina da rua Barthölomeo n. 63: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

!!! Chegou !!!

A Solução anti-cancrosa, maravilhosa descoberta dos pharmaceuticos João Facundo de Castro Menezes & C. proprietario da formula Alexandre dos Santos Selva, e approvada pela Exma. Inspectoria de Hygiene do Estado.

Não ha mais cancros, applicando esse heroico remedio, que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos, feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Deposito em grosso.

Pharmacia Minerva de Alexandre dos Santos Selva, rua Vidal de Negreiros n. 12, (antigo Pateo do Terço) e drogaria dos Srs. Guimarães Braga & C., rua do Marquez de Olinda n. 60.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias deste Estado, do Sul e Norte.

Preço de um vidro 2$000.

Preço de uma duzia 20$000.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas e musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirão; á trata na rua Larga do Rosario n. 41, 3° andar.

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

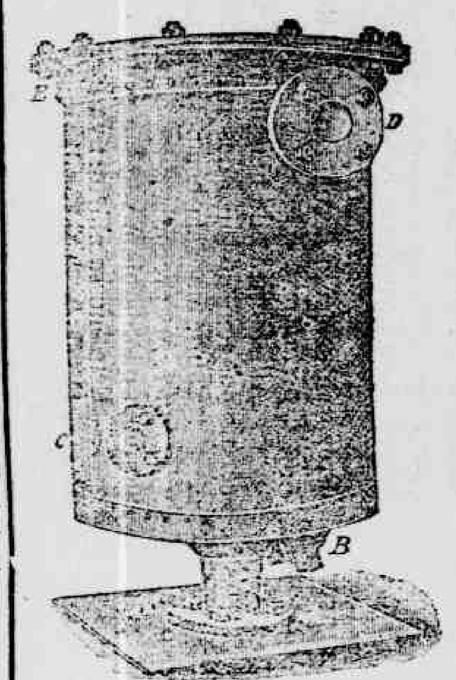
Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

AOS SRS. AGRICULTORES

E



FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMÃO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderá fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos desto Estado e de Alagôas, pos quaes teem valiosos attestados.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte na producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Olhos, Surdez
23. Escrofulas, [illegible] e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedras na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagazinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Roubo

Na noite de 1 para 2 do corrente roubaram por arrombamento no telhado do armazem do estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua Barão da Victoria n. 38, cujo armazem dá para o becco do Cajú, os objectos abaixo mencionados: e roga-se a pessoa que souber ou lhe fôr offerecido, os referidos objectos de avisar á loja acima, que será generosamente gratificada:

- 1 Colcha de sêda grande alcochoada côr de rosa para cama.
- 4 Sachets de seda grandes perfumados com pinturas.
- 23 Fichús grandes de retroz de seda preta e de côres.
- 9 Gollas de seda creme para senhora.
- 18 Camisettas para pôr sobre o espartilho.
- 9 Saias de seda preta com rendas.
- 2 Peças de renda de seda preta com 1 metro de largura.
- 6 Duzias de guardanapos.
- 5 Ditas de lenços brancos com barra para algibeira.
- 2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para jantar.
- 2 Estojos contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para sobremesa.
- 1 Dito com 12 facas finas para jantar, e 12 ditas finas para sobremesa.
- 2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para sobremesa.
- 2 Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para jantar.
- 6 Estojos contendo cada um 6 colheres de metal branco para chá, com cabo a Luiz XV.
- 6 Ditos contendo cada um, 6 colheres de metal dourado; contendo cada estojo sob a tampa, a marca «Au Paradis des Dames».

Perfumarias, pastas dentrifices, e talvez mais objectos que se não póde precisar.

Recife, 4 de Março 1895

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 41

Aviso

Caução n. 954 da relojoaria Vernet, tendo-se extraviado, faz-se publico, afim de ficar sem valor.

Recife, 8 de Março de 1895.

FOLHETIM 38

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XXIV

(Continuação)

Numerosos negrinhos, cujo vestuario era do mais adequado estylo, offereciam aos hospedes da princeza café, sorvetes, licôres das ilhas. e apresentavam a um e outro pequeninos *braseros* de prata dourada, com a fórma de perfumadores, proporcionando-lhes assim o meio de accenderem os charutos e os *narguilhés*.

A ninguem causaremos admiração dizendo que todos fallavam em voz alta, e que as replicas se cruzavam com extrema vivacidade, como succede quasi sempre quando certo numero de homens se acham reunidos após copiosa e bem regada refeição.

Depois de ter trocado algumas palavras com seu pai, com o irmão e com lord Singleton, aproveitou Jorge o primeiro momento de confusão para se afastar sem attrahir a attenção dos convivas, e para tornar a entrar no interior do palacio.

Atravessou dous salões, que separavam o terraço da casa de jantar, e transpoz o limiar desta ultima casa, onde a princeza lhe dissera que o esperava.

XXV

Djella esperava-o com effeito, em pé, no vão de uma janella, e com os olhos fitos no campo.

Ao ruido dos seus passos voltou-se, e caminhando ao seu encontro disse-lhe:

— Venha... venha...

Depois, mudando inopinadamente de direcção, levantou um reposteiro e fez entrar Jorge n'um *boudoir* de estylo Pompadour, cuja mobilia viera de Pariz, e cujas pinturas tinham sido executadas por artistas francezes.

Houve então um momento de silencio entre os nossos dous personagens.

Jorge não sabia como encetar uma conversação, cujo fim não podia adivinhar; e a princeza, apezar do seu grande habito das situações estranhas, sentia uma hesitação difficil de vencer.

Foi ella, comtudo, a primeira que fallou.

— Sir Jorge, disse ella evitando de erguer os olhos para o seu interlocutor; vejo que se acha profundamente sorprehendido desta entrevista, solicitada por mim?

— Sorprehendido, minha senhora? Um tanto talvez, respondeu o mancebo inclinando-se; mas ao mesmo tempo encantado de um favor, ao qual não me atreveria a aspirar, e que de modo nenhum tinha direito de esperar...

— Isso é um galanteio... murmurou Djella.

— Não, minha senhora, interrompeu Jorge, é a pura e simples expressão de um sentimento naturalissimo e sobremodo sincero.

— Se assim é, com effeito, tanto melhor, serão melhores as suas disposições para a importantissima conversação que vamos ter.

— Estou prompto a ouvil-a, minha senhora, com uma curiosidade e interesse de que espero me fará a honra de não duvidar.

Novo silencio seguio estas palavras; e como da primeira vez, foi Djella quem o rompeu.

— Sir Jorge, murmurou ella, ha um coração que a noticia do seu casamento vai despedaçar.

O moço inglez não pôde conter um movimento de sorpreza; e este movimento foi tão visivel que a Djella exclamou:

— Não crê?

— Antes de lhe responder, minha senhora, disse Jorge sorrindo, permitta-me que lhe faça uma pergunta.

— Uma pergunta? repetio a princeza. Qual é?

— Esta: devo tomar a sério as suas palavras? Eu não quizera, como deve comprehender, dar-me a seus olhos ao ridiculo de combater sériamente, o que da sua parte não passasse de um gracejo...

— Nunca na minha vida fallei mais sériamente.

O que lhe disse é a pura verdade, affirmo-lh'o! O seu casamento vai despedaçar um coração...

— Desse modo, minha senhora, é simplicissima a minha resposta: a pessoa, quem quer que seja, que lhe fallou de mim, estava mal informada; uma circumstancia de que não acho explicação, uma fortuita semelhança de nome, talvez, causou este erro; eu não deixei em Inglaterra nenhuma affeição feminina, nenhuma recordação terna.

— Mas porque suppõe, sir Jorge, que eu lhe falle de Inglaterra?

— Porque não poderia succeder o contrario; recem-chegado a este paiz, ninguem em Benarés ou nos arredores, exceptuando lord Singleton, e os seus convidados de hoje, suspeita sequer da minha existencia.

— Engana-se! replicou a Djella. Engana-se, e é excessivamente modesto... Ha neste paiz uma mulher que o ama...

Jorge inclinou-se, sorrindo de novo e fazendo um gesto de incredulidade.

Djella proseguio com vivacidade quasi impetuosa:

— Duvidará ainda se eu lhe disser que conheço a mulher de quem se trata?

— E ella, perguntou o moço inglez com verdadeiro pasmo, disse-lhe que me amava?

— Disse-m'o com effeito.

Então uma especie de illuminação intima illuminou de subito as trevas, que desde o começo da conversação se haviam condensado em torno do entendimento de Jorge.

Com a promptidão da faisca electrica, voltou-se-lhe o pensamento para a mysteriosa desconhecida, que se lhe entregára nas circumstancias extravagantes e quasi incriveis, que os leitores conhecem já.

Que relações, porém, poderiam existir entre aquella joven hyndú ultra-phantasista e a princeza Djella, dama de alta categoria, tão elevadamente collocada, e cujos costumes, pelo menos na apparencia, eram irreprehensiveis?

Aqui offerecia-se segundo enigma mais complicado, mais indecifravel ainda do que o primeiro.

— Sim, sim, não se engana, e para lhe provar que lhe adivinho os pensamentos, bastar-me-ha fallar-lhe das ruinas do pagode de Siva e do grito do môcho por tres vezes repetido, nas immediações de Benarés.

— Por conseguinte, murmurou Jorge, devéras estupefacto, a mulher cuja ternura inebriante conheci, mas a quem occultava sempre o rosto uma mascara de velludo...

— Era ella... interrompeu a Djella, era a mesma que o ama..... O senhor, porém, de certo a despreza, por ella se lhe haver entregado! accrescentou a Djella com voz quasi tremula.

— Avalia-me mal, minha senhora! exclamou o mancebo com manifesta boa fé; santo Deus! Com que direito desprezaria eu a encantadora creatura que me fez a honra de me distinguir?

Era sem duvida livre; usava da sua liberdade, dispunha della, e fazia-o em meu proveito.

O sentimento que me inspira, longe de ser desprezo ou mesmo desdem, é terno reconhecimento.

De todos os direitos da mulher, o direito do capricho é sem contradicção o mais legitimo e imprescriptivel!

O homem eleito pelo seu capricho, que se mostrasse ingrato, seria na minha opinião comparavel ao pobre que se mostrasse desdenhoso para com um millionario, por ter recebido delle uma esplendida esmola com que nunca se atrevêra a contar.

A' proporção que o mancebo fallava, parecia illuminar-se o rosto de Djella.

— Tem mil vezes razão, exclamou ella logo que Jorge concluio; porque nunca teria havido desdem mais immerecido, mais injusto, mais offensivo!

Como lhe disse, conheço a mulher que o ama, que não tem nada occulto para mim, e por isso deixe-me mostrar-lhe inteiramente o seu coração...

Fallou ha pouco de capricho, e disse a verdade! Com effeito no começo não foi mais do que um capricho, ou antes, porque não digo bem, uma impetuosa attracção que arrastava essa mulher para os seus braços!

Ella vira-o; e assim como o iman obedece de modo irresistivel á fascinação magnetica, sentira todo o seu organismo voar para o senhor. e nem mesmo diligenciára resistir á violencia a que o senhor, sem que o soubesse, a sujeitava.

Não é assim que neste mundo começam todas as cousas? As torrentes e os rios na sua origem são apenas fios d'agua!

A' proporção que o senhor se mostrava á sua amante tal como é, um gigante pela intelligencia e pelo coração, uma criança na docilidade e na singeleza, um heróe na dedicação e na coragem, ia o capricho desapparecendo para ceder o lugar ao amor!

O arrebatamento irresistivel transformou-se em paixão profunda!

Emfim, sir Jorge, aquella mulher ama-o! Ama-o do intimo da alma, e como antes de o conhecer não julgava que fosse possivel amar!

Imagina-se geralmente que não ha nada mais lisongeiro para o ouvido de um homem do que ouvir a confissão do amor que inspira.

O nosso personagem naquella occasião estava muito longe de ter tal modo de ver, e dava-se ao diabo de todo o seu coração.

(Continúa.)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

ILEGIVEL